DEFESA DE ESPINHO

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 61 • NÚMERO 3213
28 DE OUTUBRO 1993
PREÇO: 80$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: **ÁLVARO GRAÇA** □ **SEMANÁRIO** □ FUNDADOR: **BENJAMIM COSTA DIAS**

JORNALISMO NAS ESCOLAS -QUEM O ENSINA?

Esta nota foi-me inspirada por um jovem que recebe aulas de jornalismo numa escola secundária e que há dias me telefonou a solicitar a publicação de "uma reportagem" sobre determinado acontecimento. Sem hesitar, disse-lhe que sim. Sei o que representa para um jovem ver os seus escritos publicados num jornal.

Fiquei a aguardar. Dias depois, entrava na redacção o candidato a jornalista que me havia telefonado. Trazia na mão uma folha de papel formato A4, contendo dactilografadas umas dez ou doze linhas, se tanto. Não se tratava de uma "reportagem", como me havia dito, mas de uma simples notícia relativa a uma exposição de pintura algures na cidade.

São normais estes "equívocos". Salvo raras excepções, quem ensina jornalismo nas escolas são professores que nada têm a ver com aquela (com esta) profissão. Normalmente os conselhos directivos designam para as aulas de jornalismo, professores que escrevem umas "coisas" no jornal (ou jornais) da terra ou dizem essas mesmas "coisas" numa rádio (ou rádios) local.

A esses professores faltam as bases de uma profissão que apenas conhecem pela rama. Por isso, não estão preparados para a função. Aceitam desempenhá-la, por manifesta vaidade e/ou falta de coragem em a recusar.

O jornalismo, mais do que qualquer outra profissão, tem sido (continua a ser) porta fácil para a entrada de intrusos.

A mim, que sou jornalista profissional há mais de quatro décadas, é-me vedado o direito de me candidatar a professor de uma qualquer escola e passar a dar aulas de uma qualquer disciplina. É lógico que assim seja. Não segui esse curso.

Se quiser estar ao balcão de uma farmácia a vender medicamentos, não posso por força da lei.

Mesmo que tivesse alguma experiência no campo da medicina, iria parar à prisão se entrasse numa clínica ou num hospital e de bisturi em punho, começasse a operar os doentes.

Por todas essas razões, está-me vedado o direito de envergar uma toga e ocupar num tribunal o lugar de advogado ou juiz.

No entanto, no jornalismo já não é assim. Um simples merceeiro, feirante, bate-chapas, escriturário, etc., pode ingressar na profissão e ser, até, director de jornal! Depois, esse mesmo director, pode escolher em qualquer uma dessas profissões (ou outras), o "chefe de redacção", o "coordenador", o "redactor", o "repórter".

É com essa gente sem preparação que se fazem no país muitos jornais, aos quais o Estado concede subsídios e suporta por cada edição o seu envio pelo correio.

Ousados, como são normalmente os ignorantes, esses "jornalistas" não deixam de falar nos problemas deontológicos da profissão e na forma como deve ser construída uma simples notícia, uma crónica, uma entrevista, uma reportagem. Apesar das suas limitações, provenientes do desconhecimento do "abc" com que deve ser iniciada qualquer actividade profissional, mostram-se arrogantes em impingir as suas ideias, tantas delas balofas, sem conteúdo.

Voltando ao tema inicial destas notas, considero absurdo que o jornalismo nas escolas esteja entregue, em algumas delas (ou a muitas) a simples habilidosos, que nunca passaram pela redacção de um jornal e ali queimaram as pestanas em noites, em meses ou anos sucessivos. Logo, não sabem destrinçar uma notícia de uma reportagem. Também é isso, portanto, que ensinam aos jovens seus alunos...

A circunstância de escreverem ou dizerem umas "coisas" num qualquer jornal de província ou numa qualquer rádio local, não chega para que esses pseudo-jornalistas se arroguem no direito de se considerarem professores de uma "arte" tão exigente como a nossa - a dos profissionais da comunicação.

Álvaro Graça

AUTÁRQUICAS "AQUECEM" COM A ENTRADA DE ROLANDO

- GAIOSO VAZ DIRIGIU-SE AO ELEITORADO
- FESTA SOCIALISTA NA JUNTA DE SILVALDE

ARTÉRIA PRINCIPAL DA CIDADE PASSOU A "AVENIDA VILA REAL"

"Rei morto rei posto" no Sporting de Espinho

SAÍU QUINITO ENTROU NORTON DE MATOS

PARAMOS: A REVITALIZAÇÃO DA PISTA "OU HÁ PASSAGEM SUBTERRÂNEA OU NADA!"

- reafirmou o presidente da junta na AM

MANUEL VIOLAS VENCEU "RALLY PAPPER SOLVERDE 93"

MULHERES - O SEU VALOR DE SEMPRE

Dentro do mais estoicamente possível, eu venho, numa muito elevada apreciação, dar impulso áquela emensurabilidade de coragem, tão apurada, sem peia que ontem e hoje, a mulher tem impressionado o mundo, dando as mais elevadas provas da sua perspicácia, nos mais retumbantes exemplos do seu valor, na forma mais persuasiva, que apoiada de admirável pujança, nega indiscutivelmente ser apelidada de **sexo fraco**(!), que revela mulher sem importância, sem valor! E porquê?

Fisicamente, nunca, porque se vê tantas vezes no sexo oposto, o homem, olha-a cobiçado, precisamente quando ela esculturalmente se apresenta de corpo invejável, onde no ser masculino, não é muito vulgar igualar-se-lhe!

É evidente que existe de tudo em todos, todavia onde então a razão de se tentar não lhe ser fornecido o seu valor?!

Houve sempre muita injustiça, numa desigualdade por exemplo, na ocupação de lugares de trabalho iguais ao dos homens, com flagrante diferença de honorários, dando por vezes a mulher o maior rendimento e com mais dedicado esforço! É o "sexo fraco", repito, porquê?

Mas felizmente este preconceito está em vias de extinção, o que muito me apraz.

Temos o seu tão valoroso, nobre e honroso papel de criar os seus filhos, que noite e dia, exigem de si um redobrar constante de esforços, quantas vezes debruçada sobre os os seus leitos ou a vigiar-lhes a vida, quando ela oferece perigo?

Não tento de modo algum destroçar o que representa o valor do homem, seria incorrecto, mas nos dias de hoje, o seu papel, outrora apreciado, modificou-se muito, felizmente, pois que muito se ouve dizer agora que por detrás de um grande homem está sempre uma grande mulher.

Todavia, *a grandeza* do homem ou da mulher não está dentro dessa comparações, mas sim, naquela estatura, moral, intelectual, artística, ou na magnanimidade do seu coração... que não tem limites nem barreiras, enquanto tal homem ou mulher se torna cidadão ou cidadã do mundo, e não apenas de qualquer país...

Grandes mulheres deste século haverá muitas, mas cito apenas algumas de que me lembro, por exemplo na política: **Simone Veil**, **INdira Ghandi e Margaret Tatcher**; na pintura: **Vieira da Silva**; na medicina: **Laura Ayres**; no teatro: **Amélia Rey Colaço, Palmira Batos, Ivone Silva, Irene Isidro, Laura Alves, etc.;** na literatura: **Florbela Espanca;** na religião: a grande **Madre Teresa de Calcutá!**

Como católica, sinto prazer e honra, de lhe fazer algumas referências, não querendo aborrecer os leitores, se tal acontecer perdoem-me:

- Albanesa de origem, nasceu na Jugoslávia, a 27 de Agosto de 1910. Jovem ainda fez-se religiosa (freira), pedindo para ir para as Missões.

Mandada para a Índia, começou por ser professora num colégio de meninas ricas. Depressa se inteirou do ambiente social de miséria e pobreza que via, pedindo liçença ao Papa para se dedicar a essa gente a título experimental. Autorizada pôs logo mãos à obra... até hoje!

Auxiliada por antigas alunas, fundou a Congregação das Missionárias da Caridade, de que é superiora geral com o nome de Madre Teresa, conhecida em todo o mundo, obtendo já o Prémio Nobel da Paz.

A sua obra está espalhada dum extremo ao outro da Terra!

Em Portugal tem três Casas: em Chelas, Setúbal e Faro, que eu saiba.

Os seus pensamentos são inúmeros e extraordinários, todavia

cito um que muito me sensibilizou: "Eu acho os ricos mais pobres... eles são mais vazios exteriormente. Nunca estão satisfeitos!"

Já recolheu das ruas de Calcutá mais de 54 mil pessoas!

Estes extractos recolhi-os duma entrevista feita por Maria do Rosário Lopes à própria Madre Teresa, em Calcutá, publicada há uns anos já, na revista "Máxima". Eis aqui também uma mulher valiosa como jornalista!

Como há leitoras (e leitores), que gostam de saber em pormenor a vida desta extraordinária mulher, lembro-lhes que há um livro nas Edições Paulistas intitulado: **Madre Teresa de Calcutá, dos pobres mais pobres!**, tradução de Manuel Gonçalves. É apenas uma sugestão, mas ao lê-lo ficamos verdadeiramente extasiados ao admirar mulheres deste quilate, de uma maneira de ser quase sobrenatural! Eu achei-o um verdadeiro tesouro moral

Então não é que existe, no tal... "sexo fraco", a mais elevada realidade de dureza firme e irrefutável de tantos e grandiosos cérebros humanos?!

É claro que a minha não existente erudição, só me permite revelar estas vidas, mas existem muito mais que a todos, mas principalmente a nós mulheres, nos orgulhamos de terem existido e de existirem!

As mulheres do presente, que tão decididamente lutaram com inteligência, ânimo, coragem em força de toda a ordem, inclusivé em manifestos de justiça que sentiam sobrar-lhes da alma, e que lhes abrasava o coração, não tão ingrata diferença que a necessidade mostrava em ser-lhes impossível, poderem subsituir um dia os homens, nos trabalhos que sempre só a ele eram con
grados como seus possíveis p
neiros, como se existissem,
neles a possível inteligência,
força, capacidade, coragen
sapiência de os executarem!

Mas foram elas vencer
esse tão errado como ignóbil
tério, e numa capacidade s
lentidão, a guerra aos direi
absolutamente igualado aos
trabalhos masculinos, foram
vendo com êxito à luz du
criatividade, onde as mulhe
num flagrante êxito, eviden
am-se nos mais difíceis, arr
dos e variados trabalhos, até
tão só pertença dos homens.

Quase num esgrimir de ca
cidades, ela começou a ser vi
com estoicismo, desde os m
humildes cargos, aos mais
vados graus de invejáveis
maturas!

Apreciamo-las hoje na b
ra dos tribunais; nas mais p
síveis canseiras médicas;
jornalismo em atraentes en
vistas; aos mais talentoso
sábios debates políticos,
dignificam a T.V., e nos
çam a uma agradável aten
pelo mérito que representa

As mulheres polícias, co
tituiram uma das agradáv
surpresas para todos nós, de
as "sinaleiras" ao subirem
rarquicamente a escada do
cesso, até chegarem a chef

As escritoras, ontem e h
com obras valiosíssimas!

Seria impossível enume
todas as profissões em que
mulheres se evidenci(ar)am

E que me perdoem aque
que, senhoras de activida
honrosas, ficaram por lemb
mas quem não as conhece h
com admiráveis desempenh

Como se vê a vitória
aparecendo, entretanto ainda
muito a resolver!...

Ainda existem injustiças e
peremos que as mulheres pro
gam o seu contínuo afoitame
sem afrouxarem na luta pela co
pleta igualdade, quer em tra
lhos e direitos, completame
nivelado com os méritos de ir
ligência de que é possuida, n
inferior há capacidade intelec
al do homem.

Respeitando sempre c
muita consideração e amiz
pelo sexo masculino, não po
deixar de encorajar o sexo a
pertenço, para que jamais
xem de batalhar, dentro du
muita digna justiça a que ten
direito na mais pura realidad

Maria Helena Vasconce

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com : A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.

Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.

ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

ALUGA-SE APARTAMENTO

C/ 110 m2

3 Quartos c/ roupeiro, 2 casas de banho, cozinha e sala
Rua 41 - Junto ao Supermercado Novo Horizonte
Renda 75c.

Telefone: 72 15 75 de Segunda a Sexta-feira das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565

FUNDADA EM 1897

VENDE-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL C/ ARMAZÉM
T4
EDIFÍCIO DO JUNCAL

Tel. 72 00 19 / 72 33 28 / 731 24 00
Com. Soalter - Const. Sousa & Alves, Lda.

Restaurante LANCHONETE Maracanã

Almoços
jantares
Vinhos e Petiscos
Café e Cervejaria

☎ 72 42 48
Rua 23, n.º 903
ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos
CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

Médicos dentistas licenciados na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.

Av.ª da Praia — Edifício Panorama - Sala P (em frente ao cinema)
3885 Esmoriz — Telefone, 056 / 755400

NA AVENIDA OITO

ÚLTIMO APARTAMENTO EM VENDA
CONTACTE-NOS HOJE

TURISFIM, LDA. TEL. 7454228/728223

AVENIDA 24 "PASSA" A VILA REAL

À segunda foi de vez. Após ma tentativa, abortada diga-, de atribuir o nome de "Ci-ade de Vila Real" à Avenida , a dita cerimónia teve lu-r no passado sábado, dia

3, perante a presença dos utarcas de ambos os municí-os. Aliás, se dúvidas hou-essem em relação à coe-istencia pacífica das duas au-arquias, elas terão ficado ompletamente dissipadas ao ongo da homenagem presta-a pela cidade de Espinho à ua congénere de Vila Real.

A Câmara Municipal de Espinho pretendeu, e isso foi notório, que a cerimónia fosse extensiva a todos os cidadãos em geral, por esse facto disponibilizou dois autocarros para todos os interessados.

Às 16.30, procedeu-se ao descerramento dos marcos toponímicos nos topos norte e sul da Avenida 24. Num discurso improvado, o presidente da Câmara de Espinho, Romeu Vitó, referiu que: **a cerimónia levada a efeito mais não é do que a homenagem merecida a Vila Real e às suas gentes**. E acrescentou: **o acto ficará perpetuado em letras de relevo nas relações entre as duas cidades.**

No entender do autarca espinhense, a escolha da cidade de Vila Real justificava-se: **ambas as cidades já deram provas irrefutáveis da amizade que as une, quer a nível desportivo quer a nível cultural**. Romeu Vitó, salientou a importância da artéria que, de agora em diante, passar-se-á a chamar "Avenida Cidade de Vila Real": **constitui a espinha dorsal da nossa cidade, facto que valoriza ainda mais o acto**.

Por seu turno, o pesidente da Câmara de Vila Real, dr. Armando Moreira, sentiu-se deveras honrado com a prova de amizade levada a cabo pelos responsáveis de Espinho: **em nome da cidade de Vila Real gostaria de endereçar o meu profundo obrigado a esta bela cidade.** O autarca não deixou passar em claro a oportunidade de enaltecer as relações entre as duas cidades: **são duas cidades separadas pelas distâncias mas unidas pelo coração.**

De seguida, a comitiva dirigiu-se para o pavilhão da Académica de Espinho, onde teve lugar o jogo de voleibol feminino entre as equipas do Sporting Clube de Espinho e do Sporting Clube de Vila Real. Dadas as características especiais de que se revestia, o encontro acabou por ser disputado num espírito de grande confraternização em que o desfecho desempenhou um papel secundário.

Após o jogo, realizou-se uma recepção na Câmara Municipal de Espinho com a presença dos responsáveis das cidades de Espinho e de Vila Real.

S.A.

Na tarde de ontem

CASA DA JUSTIÇA "CERCADA" PELA POLÍCIA

O edifício do Tribunal de Espinho, ao princípio da tarde de ontem foi rodeado de excepcionais medidas de segurança. Um enorme reforço policial cercou completamente a Casa da Justíça aquando da chegada de um carro celular que trazia um individuo cadastrado, para estar presente ao julgamento de um assalto a um stand de automóveis.

Todo o cidadão que quisesse entrar no edificio era "visto a pente fino" por agentes da Polícia de Segurança Pública de Espinho, que usavam aparelhos de detecção de armas. Á volta da Casa da Justiça estava montado um fortíssimo reforço policial, com agentes empunhando pistolas-metralhadoras.

O arguido era julgado por um assalto a um stand de automóveis, em Silvalde, em Janeiro de 1990, onde houve troca de tiros entre ele e o seu grupo e o proprietário.

Depois de ouvidos o arguido, que não quis prestar quaisquer declarações, e as testemunhas, o Ministério Público pediu que fosse condenado com **uma pena acima dos limites médios e próximo dos limites máximos**, argumentando que o arguido tem largo cadastro e que por isso não vê **quaisquer atenuantes,** e que não restam dúvidas de que **foi o autor do assalto com mais alguém.**

O juíz presidente do colectivo marcou a leitura da sentença para o próximo dia 10 de Novembro.

Este mesmo individuo tem vários processos pendentes, entre os quais um relativo ao assalto efectuado ao Casino, em 30 de Março de 1987, de onde foram furtados 10 mil contos, e que está agendado para fins de Novembro ou Dezembro próximo.

PRESO NA SUÍÇA E EXTRADITADO PARA ESPINHO

A PSP de Espinho na passada terça-feira foi ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro prender um individuo do sexo masculino, natural dos Açores(?), por este ter sido extraditado para Portugal pela polícia suíça.

O meliante é acusado de ter furtado um automóvel Honda Civic, novo, aqui na nossa cidade e de o ter levado para a Suíça. A polícia helvética desconfiando que os documentos pessoais eram falsos, e os documentos do carro não pertenciam ao individuo, deteve-o e entrou de imediato em contacto com o Consulado Português, iniciando assim o processo de extradição para o nosso país.

Os agentes da autoridade espinhense pediram ao tribunal um mandado de captura e detiveram o individuo à saída do avião no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, conduzindo-o de imediato ao Tribunal de Instrução Criminal da cidade invicta que o mandou recolher ao Estabelecimento Prisional de Custoias.

VOLVO

FEIRAUTO
AUTOMÓVEIS, LDA.

EM ESPINHO DESDE 1988

Venha apreciar
os **novos modelos**
em exposição na sua cidade

Stand de venda: Av. 24 • Espinho • **Telef.** 02.725041

Serviço após venda (Sede): Zona Industrial de Espargo • Santa Maria da Feira
Telef. 056.332296 - 332764

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno E - Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; sexta-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; sábado, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; domingo, Santos, Rua 19, nº 263; segunda-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; terça-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; quarta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025.

De 29 de Outubro a 8 de Novembro

"O FUGITIVO"

NO CINE-TEATRO S. PEDRO

Uma mulher assassinada. Um homem sem braço. Um detective obcecado. A perseguição começa. *HARRISON FORD* é **"O FUGITIVO"** num filme de *Andrew Davis*.

As sessões são de 2ª a 6ª feira às 15.30 e 21.45 horas. Sábados, Domingos e Feriados às 15.00, 17.45 e 21.45.

Sessões da meia-noite às sextas e sábados às 24.00.

CORREIOS DE PORTUGAL

Só é possível distribuir correctamente as suas cartas com a indicação do nome de rua e nº de porta das mesmas. Informe os seus colaboradores.

Colabore com os Correios

VENDE-SE EM ESPINHO

T3 e T4
Prontos a habitar

Informa:
Telefone, 721270

PRECISA-SE

C/ conhecimentos de Software de gestão c/ ou sem experiência p/ empresa comercial de Espinho.

Com conhecimentos de escritório.

Resposta a este jornal ao nº 18919

PRECISA-SE

LEIA, ASSINE E DIVULGUE, "DE"

FERRAGENS
JAIME PIMENTA & FILHO, LDA.
— GRANDES STOCKS —
• FERRAGENS P/ CONSTRUÇÃO CIVIL E MOBILIÁRIO
• FERRAMENTAS
Rua 19, N.º 1369 a 1381 — Telef. 72 54 69
4500 ESPINHO • Resid. 72 10 35

JOVIGÁS
INSTALAÇÕES DE REDES DE GÁS
REDES DE GÁS E AQUECIMENTO
RECUPERADORES — ESQUENTADORES
TERMOACUMULADORES
Rua 27 N.º 858 - Telef. 7311142 - Fax 7311143 - 4500 ESPINHO

VIDRARIA RODRIGUES
JOAQUIM PAULO SOBRAL DO COUTO
Fornecimento de Vidro em Chapa, Cortado Colocado e Espelhos, Cristais, Temperados e Climasol, Laminados, Lapidados para todo o País
Rua 62, N.º 482 • 4500 ESPINHO
Resid.: Telef. 7825963 • Estab.: Telef. e Fax: 720505

GRANJA CLÁSSICOS
GC
MÓVEIS E DECORAÇÕES, LDA.
MOBILIÁRIO INGLÊS
RUA 30, N.º 571 * TELEF. 731 22 22 * 4500 ESPINHO

GOLE-AUTO
ANTÓNIO H. SANTOS, LDA.

FORD ESCORT 1.3 CLX	92
FORD SIERRA 1.6 GL c/ extras	88
FORD FIESTA 1.1 I Wave 5 portas	93
FORD FIESTA 1.1 CL 3 portas	89
FORD TRANSIT 3 lugares	87
FORD TRANSIT 7 lugares	91
FIAT 127 900 C	82
FIAT UNO 60 SX c/ extras	92
NISSAN PICK-UP c/ aberta	87
OPEL KADET 1.7 D VAN	91
RENAULT 9 GTL	84
RENAULT SUPER 5 GTL	86
SEAT IBIZA 4.2 CRONO	89
TOYOTA COROLLA DX Wagon	84

VIATURAS USADAS C/ GARANTIA
FACILIDADES DE CRÉDITO
R. do Golf - Silvalde
Telefs. 72 57 57 - 72 53 86 — ESPINHO

ANIMAIS

De um nosso leitor de Espinho, vem-nos a seguinte qu
tão:

"Sendo frequente encontrar nas ruas ínumeros cães ab
donados, muitas das vezes mutilados, gostaria de sabe
quem posso recorrer ou o que posso fazer numa situa
destas?"

J.F.M

Infelizmente, um dos grandes males da nossa sociedad
a questão dos animais abandonados. Todos os anos mais
um milhão , são jogados na rua à mercê da sua sorte.

Respondendo à pergunta, devo dizer-lhe que não t
muito a quem recorrer. A única instituição que recolhe a
mais é a Sociedade Protectora dos Animais, que como pod
imaginar se encontra super-lotada. Já agora é de referir o fa
de uma obra desta importância não receber qualquer apoio
Estado (o que é de lamentar).

Outra solução seria recorrer aos canis municipais, p
esses sim, têm obrigações que por lei deveriam cump
Contudo, insistem em esquecê-las e, mais grave ainda, ins
tem em cometer atrocidades indignas de quem governa.

Por todas estas razões, as pessoas que sabem que
animais também possuem um coração que bate 24 horas
dia, vêem-se obrigadas a recolhê-los nas suas casas, sacri
cando muitas vezes a própria vida. Caro leitor, estamos n
país em que, ao que parece, as questões de fundo for
esquecidas: as leis não são todas para se cumprir (ao q
parece!). O abandono de um animal, é punível com multa
200 contos. Contudo já alguem pagou alguma?!

O leitor, a dada altura, pergunta: quais as medidas a tom
para evitar tanto cão abandonado?

Eu penso que passa tudo, em primeiro lugar, por u
educação adequada e consequente mudança de mentalidad
As pessoas têm que se capacitar que um animal abandona
ou maltratado sofre exactamente o mesmo que um ser hum
no. Por outro lado deviam-se fazer campanhas de esterilizaç
das cadelas e ,acima de tudo, teria que ser obrigatória
tatuagem nos cães e nos gatos, aí sim seria facilmen
identificável o autor do abandono de um animal. Quando
pessoas que cometem esses actos começassem a pagar pe
das multas, pode ter a certeza que o número de anim
abandonados reduziria substancialmente.

Sempre que você encontre um animal a necessitar de aju
tente socorrê-lo e procure arranjar-lhe um dono, ele ficar-lh
á eternamente grato.

Sabe-se que os países mais evoluídos, quer material q
intelectualmente, são aqueles em que é mais generalizado
aprimorado o gosto pelos animais. Pelo contrário, os pov
que ignoram os animais, são os menos evoluídos e vão
ordem crescente até às verdadeiras tribos de selvagens, pa
vergonha da Humanidade ainda existentes em pleno sécu
XX. Possuidores de uma mentalidade inferior à dos animai
de uma ferocidade de que estes nunca deram provas, apesar
tudo.

Paulo Alexandre Tavar

Se pretender colocar algumas questão, poderá fazê-lo por carta para:
"Jornal Defesa de Espinho"
"Rubrica Animais"
Apartado 39
4501 ESPINHO Codex

"EDIFICIO DO LICEU"

ÚLTIMO APARTAMENTO T3 PARA VENDA

TURISFIM, LDA. TEL. 7454228/728223

"A TERCEIRA IDADE DEVE TER UM PAPEL ACTIVO NA SOCIEDADE"

A convicção dos organizadores da "Expo Idosos Espinho 93"

A organização da Expo Idosos, sita no Salão de Exposições na rua 19 nº 484, mais não é do que a face visível de um conjunto de acções levadas a cabo por diversas entidades no concelho de Espinho com o intuito de (re)integrar o idoso na sociedade.

Aliás, isso mesmo foi-nos dito pelos organizadores desta exposição que, desta forma, pretendem chamar a atenção para a marginalização da terceira idade, não apenas na sociedade mas também na própria família.

A "Expo Idosos Espinho 93", que decorre de 25 a 30 de Outubro, insere-se no Ano Europeu do Idoso e da Solidariedade entre gerações, facto que parece escapar a uma grande parte da população. Para preencher essa lacuna, o Centro de Saúde de Espinho, em estreita colaboração com outras entidades, resolveu deitar mãos à obra e revelar os dotes artísticos da terceira idade. O resultado é surpreendente. Quem se deslocar à referida exposição ficará decerto admirado com a qualidade dos trabalhos ali expostos. Os "jovens" artistas", cuja idade varia entre os sessenta e cinco e os oitenta e cinco anos, refutam inequivocamente a ideia de acabados e mostram que "velhos são os trapos". E o mais curioso é que, esta exposição engloba também trabalhos feitos por crianças até aos 12 anos, ou seja consubstancia a tão propalada solidariedade entre gerações, tão raras vezes posta em prática.

Mas, desenganem-se os que julgam que a "Expo Idosos Espinho 93" se fica somente pela exposição atrás mencionada. Os seus organizadores desenvolveram um conjunto variado de actividades, direccionados não apenas para a terceira idade mas para a população em geral.

A abertura da exposição teve lugar na segunda-feira, pelas 10 horas, comparecendo diversas personalidades ligadas à vida espinhense em geral, e à assistência social em particular. Das inúmeras ideias focadas nos discursos da praxe, algumas "caíram bem fundo" nos presentes. Espinho foi considerado como um exemplo a seguir, ao criar o Grupo de Voluntários do Centro de Saúde. A apresentação deste grupo de jovens foi feita durante a cerimónia de inauguração da "Expo Idosos".

A "nova juventude" precisa de apoio

O envelhecimento da sociedade é outra realidade dos nossos dias. Esta foi a opinião expressa pela representante da Comissão Nacional de Comemorações do "Ano Europeu do Idoso e da Solidariedade entre Gerações". A mesma responsável estranhou o facto de, numa altura em que a chamada terceira idade progride a olhos vistos, devido à melhoria das condições de vida, se assista à marginalização dos mesmos. Em Portugal existem, segundo dados que forneceu, seiscentas e cinquenta pessoas com mais de cem anos. Um número que poderá parecer reduzido, mas que não deixa de ser significativo.

O presidente da Câmara de Espinho, Romeu Vitó, considerou uma ideia bem sucedida, aquela que foi levada a cabo pelos organizadores da Expo Idosos. A terceira idade, ou a "nova juventude" como designou, deve continuar a representar o seu papel na sociedade e na família a tempo inteiro. Segundo o presidente da edilidade espinhense, o principal mérito da exposição reside na ligação entre as diferentes gerações que acaba por dar um significado especial à "Expo".

Os três primeiros dias incidiram especialmente nas visitas guiadas à exposição. Mas as actividades não se ficaram por aqui, na terça-feira teve início um curso de formação para responsáveis de Instituições de Terceira Idade na área da alimentação, realizado pelo Centro de Saúde na Casa da Misericórdia.

O terceiro dia do evento foi pródigo em acontecimentos. Logo às 10 horas, teve lugar a projecção de um filme vídeo designado "Terceira idade". Uma hora mais tarde, realizou-se uma visita à exposição por crianças dos infantários. À tarde, houve lanche na discoteca Spinus, que serviu de pretexto ao convívio entre gerações.

O resto da festa...

Os três dias que restam da "Expo Idosos Espinho 93" estarão repletos de actividades. Na quinta-feira, comemora-se o Dia Nacional da Desburocratização, efeméride a que a organização se associou. Assim, às 10 horas serão distribuidos os calendários referentes ao DND (Dia Nacional da Desburocratização). Por volta das 10,30 haverá artesanato ao vivo, uma oportunidade para conhecer melhor uma actividade fascinante, mas a cair no esquecimento. Às 14 horas, está programado um espectáculo de teatro infantil para idosos, no Salão Paroquial.

Na sexta-feira, as actividades ficarão predominantemente concentradas na parte da tarde. Desta forma: às 14 horas, há Jogos de Serão e, sensivelmente uma hora depois, decorrerá um espectáculo que se afigura bastante aliciante, ou seja os "contadores de histórias".

E, como o melhor da festa está sempre reservado para o fim, o último dia da "Expo Idosos Espinho 93" albergará um grande rol de actividades. A partir das 15 horas, irá decorrer a festa de encerramento no Salão Paroquial. O programa de encerramento engloba as seguintes actividades: distribuição dos prémios do concurso de desenhos, actuação do grupo coral do Lar de Terceira Idade e crianças do ATL, cantares e danças ciganas, intervenção do movimento "Esperança e Vida", Grupo de Fado de Espinho e, por último, o Grupo das Janeiras da Paróquia.

Sérgio Almeida

5ª MOSTRA DE ANTIGUIDADES NO HOTEL SOLVERDE

O Clube dos Coleccionadores promove, de 4 a 7 de Novembro, a sua 5ª Mostra de Antiguidades, nas instalações do Hotel Solverde - Praia da Granja.

Estarão presentes 40 associados do clube, expondo à qualidade do público conhecedor e sempre interessado, um conjunto de 14 mil peças, entre as quais se destacam: mobiliário português, inglês e oriental, joias em ouro, prata e pedras preciosas, marfins e cristais.

RIBESCAPE

Abertos também aos sábados de Manhã

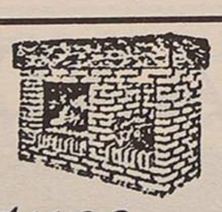
RUA DO LOUREIRO

Tel. 7310312 - ESPINHO

(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA

RESTAURANTE A FORNALHA



Moisés Marques

GRELHADOS

Rua 38 - Anta - Telef. 726833 - 4500 ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931

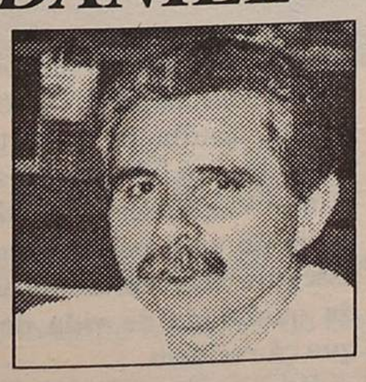
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

Bodas de Prata

31/11/93

OLGA E DANIEL



Neste dia tão especial em que festejam as BODAS DE PRATA, sua filha deseja-lhes as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

SUIÇA

Salvé 27/10/93

Bodas de Prata

Maria Teresa da Silva Pereira António da Mota Rocha

Sua filha Ana Paula, seu marido António e seus irmãos, querem desejar aos seus queridos pais, que esta data de prolongue por muitos anos com muita saúde e amor.

SALVÉ 9/10/93

Patrícia Raquel

SALVÉ 30/10/93

Filipe André

SALVÉ 29/10/93

Petina Eduarda

Na passagem dos seus 16.º, 9.º e 1.º aniversários, seus pais e irmãos vêm desejar-lhes muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

AUTÁRQUICAS 93

PASSA-SE

SALÃO DE CABELEIREIRO DE SENHORAS

EM ESPINHO

MOTIVO: Falta de disponibilidade de tempo

Contactar telefone, 72 47 79

VENDE-SE

HABITAÇÕES TIPO MORADIA

Prontas a habitar

Informa: Rua 16 n.º 688 - ESPINHO

AGENTES COMISSIONISTAS

Fábrica alcatifas e tapeçarias
Admite vendedores à comissão
Para qualquer parte do país

Resposta a este jornal ao n.º 18962

ALUGA-SE

APARTAMENTO

T3 e T1+1
em Espinho

Telefone, 72 21 03

POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE AVEIRO

SECÇÃO DE ESPINHO

EDITAL

MANUEL NUNES BASTIÃO NOVO, Comissário Principal e Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

"FAZ PÚBLICO" que se encontram, no serviço de Achados do Comando desta Secção os artigos que a seguir se indicam: - 1 boné de criança, 1 porta-moedas de criança. 2 pares de óculos, 1 blusão em nylon, 1 camisola para homem, 4 porta-moedas de senhora, 3 tampões para veículos automóveis, 1 porta-moedas para homem, 1 televisor a preto e branco, 1 bolsa em napa, 1 par de calças de ganga, 2 calções, 1 toalha de praia, 2 capacetes de protecção, 1 saia de lã, 1 camisola de senhora, 1 saco c/ artigos de pesca, 6 rolos de rede, 2 malas de senhora, 1 velocípede simples, 1 argola em ouro, 1 anel em metal, 1 anel em prata, 1 carteira, 1 porta-chaves, 1 cigarreira, 1 colar em fantasia, 1 pistola-brinquedo, 1 porta-moedas, 4 pulseiras em prata, 2 voltas em prata, 3 relógios e 1 X-acto, ARTIGOS ESTES QUE FORAM ACHADOS OU ENCONTRADOS NA VIA PÚBLICA, DESTA CIDADE DE ESPINHO ou em outros locais, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe, até ao dia 18 do mês de Janeiro de 1994, por nesta data pelas 10H00 serem LEILOADOS EM LEILÃO PÚBLICO, se não forem reclamados pelos seus legítimos donos.

E por ser verdade e para se constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugares de estilo desta Cidade e publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu, (assinatura ilegível), Encarregado dos Serviços Administrativos o suubscrevi.

Espinho e Comando da Secção da PSP, em 14OUT93.

O Comandante da Secção
Manuel Nunes Bastião Novo
Comissário Pincipal

Na Junta de Silvalde

SOCIALISTAS EM NOITE DE FEST APRESENTARAM OS CANDIDATO

O Partido Socialista apresentou na sexta-feira passada, no salão nobre da Junta de Freguesia de Silvalde, os seus candidatos aos diversos lugares a que vão concorrer nas próximas eleições autárquicas. A juntar à política, esteve uma parte lúdica e festiva, que durou até às 2 horas da madrugada, aguardada com entusiasmo pelos apoiantes ali presentes e que incluíu as actuações do ventríloquo, José Freixo, os cançonetistas Nelo Silva e Primavera e do duo Marco e Manuel.

Não faltaram os "número um", de onde se salienta o candidato à presidência da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.

A abertura dos discursos, antes da festa, foi feita pelo actual presidente da Junta de Silvalde, Abel Gonçalves, seguindo-se-lhe o candidato à presidência da Assembleia Municipal pelo PS e José Mota.

Esta foi a primeira grande iniciativa do Partido Socialista, que acabou por dar o "pontapé de saída" nas actividades de pré-campanha eleitoral dos partidos concorrentes ao "circulo" de Espinho.

CONSIGO E COMIGO ESPINHO VALE MAIS

Também o candidato socialista à presidência da Câmara, enviou uma carta aos espinhenses, na qual emprega o "slogan" **Consigo e comigo Espinho vale mais** e onde manifesta o seu projecto como autarca e que **consiste num virar de página na história da vida tárquica desta cidade, minada pela instabil de do poder municip pela ausência de uma rança forte, coesa e vis**

Pelo que diz no dobrável enviado através Correios, José Mota pro **especial atenção a área sensíveis para os espin ses como a habitação, cação, transportes e o e líbrio ambiental**.

E conclui afirmando fará do edifício camará **casa de todos os cidad do concelho, com ac fácil e igual para todos**

Gaioso Vaz (PSD) dirigiu-se ao eleitorado

AS RAZÕES DA MINHA CANDIDATURA

O candidato social democrata, José Gaioso Vaz divulgou esta semana as razões da sua candidatura à presidência da Câmara Municipal de Espinho.

Utilizando o "slogan" **Espinho acima de tudo**, Gaioso Vaz começa por afirmar que **sou, e sempre fui, um espinhense indefectível, e sempre tive um enorme apego e amor à terra onde nasci e vivi a minha juventude.**

José Eduardo Galoso Vaz

Num desdobrável, de côr laranja, distribuído de porta em porta pelos correios, Gaioso Vaz afirma ser **partidário de uma política que assegure uma real melhoria da qualidade de vida dos que cá residem.**

E acrescenta:

- Serei capaz de contribuir, de forma empenhada e com total dedicação, para um maior engrandecimento de Espinho.

E conclui com o comp misso de **abandonar a nha actual actividade p fissional, e a dedicar- exclusivamente a Espin suas gentes e problem logo que eleito preside da Câmara Municipal.**

No desdobrável, o can dato social democrata inc também um "curricul vitae".

COMPRO CASA

Dentro da cidade

Carta com resposta
a este jornal ao nº 18833

randa da Costa Verde

STACIONAMENTOS ANÁRQUICOS GANHAM VEZ EM ESPINHO

ostinho Almeida

em sido assunto do dia nversa entre espinhen- Até aqui este fenómeno icava-se apenas nos me- e Verão, quando o flu- e turistas "desabava" e as frágeis estruturas nhenses.

ctualmente, vulgarizou- difícil será não vermos de automóveis estacio- s sobre os passeios, a rbar a marcha dos pe- por um local que a lei destinou.

ausa espanto como esta aricação se propaga ra- mente a todas as artérias dade, como a foto é tes- nho. Uma pergunta se ca de imediato: será que tomobilistas perderam lmente o respeito pelas

odos sabemos como os ugueses gostam do co- ismo, com saliência para adão automobilista, que a levar a viatura mesmo ao local onde tenciona ir-se. Se vai ao café, só entra "acompanhado" ue a porta é estreita, se-

aqui referimos, há uns os atrás, um caso igmático de uma das as da nossa cidade, em um dos passeios havia s aparcados na diago- bsorvendo toda a área; tro lado, alguns taipais ras ocupavam o estrei- sseio com pouco mais metro de largura. Uma ora, com um bebé num , como não podia tran- no espaço que lhe esta- stinado, teve de seguir meio da rua, que tinha o e paralelos, com o bebé altos e, atrás de si, uma fila de automóveis, alguns dos quais a buzinar, como quem diz: "Arruma-te daí que a estrada não se fez para peões!". E a senhora prosseguia a marcha num estado exaltado de nervos, como facilmente o, leitor calcula!

Claro que a entidade a quem compete fiscalizar este estado de coisas é a Polícia de Segurança Pública. Muita gente critica esta corporação, imputando-lhe a responsabilidade pela anarquia que reina na cidade. Se por um lado é verdade, por outro, teremos de compreender que a PSP há muitos anos anda a pugnar por instalações que lhes permitam um melhor desempenho da sua missão. Há que pensar que os carros a serem rebocados, terão de ser metidos em algum lugar, já que a polícia é responsável pela sua guarda, até o seu proprietário o reclamar. Em redor das actuais instalações o espaço é exíguo. Logo, apenas existia uma possibilidade: a todos os carros mal-estacionados, ser-lhes-is posto o "grampo" nas rodas, com uma pesada multa a acompanhar o seu levantamento. Só dessa forma o comodismo passava por modificações no próprio interesse do automobilista interveniente. E é essa a única via possível.

Os locais de maiores probabilidades de infracções são: Rua 16, entre as ruas 27 e 21, estendendo-se, por vezes até à Rua 15; a Rua 18, entre as ruas 33 e a 37; a Rua 33, às segundas-feiras, entre a Rua 20 e 22; nesse mesmo dia, na Rua 22, entre as ruas 27 e 37; a Rua 16, entre a Rua 31 e 37, etc, etc.

Automobilistas ocupam indevidamente os passeios e "empurram" os peões, velhos e novos, para a estrada!

Na impossibilidade de efectuar os reboques, a PSP terá de encarar outras formas de actuação, que façam sentir ao prevaricador que em Espinho, existem leis para serem cumpridas. Se se trata de carregar ou descarregar mercadoria, por uns instantes, há que haver condescendência, mas na maioria dos casos o abuso é nota dominante. Perderam o respeito às leis e às próprias autoridades. A prosseguir dessa forma, o que será que vem a seguir?

Já basta o desrespeito na Rua 19, que tem afixado horários para entrada de viaturas para cargas e descargas. Durante todo o dia se vêm carros, comerciais e particulares que invadem aquele recinto.

Ou será que a Câmara terá de instalar em todos os passeios da cidade, grades junto à berma, como fez na rua 21 e na avenida marginal, a fim de impedir que os automobilistas "conquistem" os passeios para "dependurar" os seus carros, quando o lugar adequado são as ruas?

LUSOTUFO
TAPETES CARPETES ALCATIFAS
Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

MÍLTON PINHO
GLÓRIA RODRIGUES
SOLICITADORES
GABINETE DE CONTABILIDADE
Rua 28 nº 583 r/c - Espinho — Telef. 720584 - Fax 721687

Tele-Rocha
Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida
Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

ALUGA-SE OU VENDE-SE
ESTABELECIMENTO
C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
- Rua 30 nº 600 -
Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

Ford GOLE-AUTO, ANTÓNIO H. SANTOS, LDA.
MODELOS "94"

FIESTA, ESCORT e MONDEO 1.8 TD
VISITE-NOS
toda a gama ao seu dispôr
Stand de Vendas:
Rua do Golfe - ESPINHO
Lugar do Candal - Lobão - FEIRA
Tel. 72 57 57
Tel. 745 09 75
ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL

50 ANOS
1937 - 1987
LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.
CORRETORES DE SEGUROS
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)
ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES
LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º x PORTO
Telef. 6000089 • Teleg. ORUGES • Telefax 6000088 • Telex 24951 LUMBE P

RECUSO TODO E QUALQUER T

- garante Rolando de Sousa candidato pelo PSN

Rolando de Sousa, o último candidato a perfilar-se na linha de partida de acesso ao cadeirão máximo do executivo municipal espinhense, recebeu-nos em sua casa na passada sexta feira e conversou connosco, ou melhor, questionámo-lo sobre muitas coisas, algumas de natureza pessoal e outras nem tanto. Como princípios não definimos nem sumário nem limites a não ser os que a ética impõe sem que com esses pressupostos deixássemos de ser um tanto agressivos, que o nosso entrevistado não é um candidato qualquer pois leva anos de traquejo autárquico. Além disso, a sua candidatura, traduzida numa verdadeira ogiva desnuclear de proveniências múltiplas, levou-nos a acautelar-nos. Desnecessária precaução que o candidato do PSN pôs na mesa, com toda a franqueza os seus argumentos.

Em um momento respondeu com mais calor e determinação que o caso não era para menos:

- Acusam-me de alguma subserviência...? Pois eu respondo nada e a ninguém. Nunca me aproveitei do poder, ninguém me pode acusar disso. A minha vida é clara; estou perfeitamente tranquilo e ponho à minha disposição, seja de quem for, as minhas contas bancárias e o meu boletim do IRS. Eu e toda a minha família!

"Sou católico mas deixei de praticar."

Como dissemos, noutro local, Rolando de Sousa recebeu-nos em casa onde se encontrava na companhia da esposa, exactamente como, na circunstância, registámos o facto. Quisemos saber como os interesses familiares podem colidir com actividades públicas e associativas, que o nosso entrevistado, também por esta área, dispendeu muito do seu esforço e do seu tempo. E por falar em família...

A família é importante para si?

"Claro que a constituição da família é sempre importante e para mim não foi excepção. Formam-se laços de amor, criam-se filhos - tivemos dois mas agora só temos um.

E da sua família ganhou alguma força para exercer certas e determinadas actividades, como profissão e outras...que o Rolando se nos afigura ter, de alguma forma e algumas vezes, sacrificado a sua família?

"Não o nego, mas posso afirmar que toda a vida tivemos um bom entendimento de forma a que cada um de nós pudesse optar pelas soluções que julgava mais correctas. Nunca tive obstáculos familiares para fazer o que gosto de fazer e isso tem-me sido facilitado."

E fonte de força para atingir determinados fins?

"Claro, tem de ser; se não nos apoiássemos na família..."

E na religião, você que foi seminarista?

"Eu sou católico mas no momento não vou à missa... deixei de praticar."

No entanto, vimo-lo este ano - pensamos - pela primeira vez na procissão de Nossa Senhora da Ajuda... Um segundo sentido?

"Nada disso e não foi a primeira vez que fui na procissão. Fui no meu primeiro ano de autarca e como este ano - pensava eu, que seria o último - participei a pedido do presidente."

"Considero-me bem pago nas funções que desempenho"

Claro que uma biografia de Rolando de Sousa tem de se limitar ao mínimo circunstancial porque *toda a gente* o conhece. Nasceu em Espinho em 1941 - tem, portanto, 52 anos - e residiu, mais ou menos até aos 18 anos no cruzamento das ruas 19 e 18.

Fez a sua instrução primária na escola da Feira com o professor Henrique. Feita a admissão ao liceu, andou um ano no colégio de S.Luis e passou no ano seguinte para um colégio de Ermesinde donde saíu para o seminário: *-Sai do Seminário por falta de vocação. Foi esse o meu entendimento.*

O Rolando de Sousa começa a estar "velho" nestas andanças da política...

"De maneira nenhuma. Sinto-me perfeitamente jovem".

Reformado...

"Não estou reformado de nada, nem de bancário nem da Câmara. Continuo empregado bancário e para o banco irei em Janeiro de 94 se...Mas eu quero que as pessoas saibam que só tenho um vencimento e mais nada".

E de quanto é esse vencimento?

"É o vencimento de autarca".

Quanto por mês?

"Olhe que até nem sei bem... São uns trezentos e tal contos mas eu só recebo à volta de 260".

É bom?

"Considero-o suficiente, mas. comparado com o ordenado da maioria dos trabalhadores portugueses, é muito".

Por aí, as pessoas pensam que os vereadores a tempo inteiro ganham muito dinheiro...

"Mas como vê isso não é verdade embora seja verdade que estou a ganhar, agora, mais na Câmara do que ganharia se continuasse bancário embora a diferença não seja significativa.

Note-se que, enquanto a Lei o permitiu, optei sempre pelo quantitativo correspondente ao do meu vencimento profissional, que mente inferior."

"Não e apegado ao

Rolando de S que não é o din tem na Câmara, negar qualquer to à ideia das afirmam que ir cutivo é arranj *tacho*. É isso qu dizer?

"Exactamente as pessoas pensa rio mas eu estou p te tranquilo. Para *tacho* nenhum por ra é que optei por mento superior ac são".

Então como é entender o seu ap der?

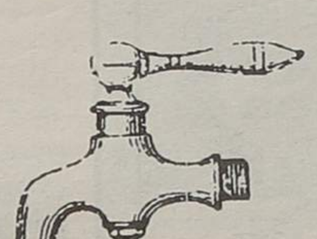
"Não é apego. cumprir uma mis mim, é evidente procurado des bem".

Não diga que espécie de predes quase missionári tiu o toque do de

BIPAL
DIVISÓRIAS - TECTOS FALSOS
DECORAÇÃO DE LOJAS
TECTOS E DIVISÓRIAS PLADUR
João Carlos Bigail, Lda.
Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509 — 4506 Espinho Codex
Telefone 720918 - Fax 728731

RESTAURANTE
A FORNALHA
Moisés Marques
GRELHADOS
Rua 38 - Anta - Telef. 726833 - 4500 ESPINHO

JOSÉ GRAÇA
(GERENTE)
A GRAARTE
COMÉRCIO E INDÚSTRIAS DE MADEIRAS E DERIVADOS
COLOCAÇÃO EM TODO O PAÍS DE SOALHOS, TACOS, PARQUETES E LAMPARQUETES
PAPEL DE PAREDE E ALCATIFAS
CRÉDITO ATÉ 36 MESES
VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO
PARQUETES FLUTUANTES HARO - PERGO - TOPFLOORS - EURAFLOOR
PORTAS VICAIMA E PORTEME, PORTAS DE FOLE E DE CORRER
MODELOS: INTERKIT E CARGO
Escritório e Exposição
Rua 26, Nº 942 - Telefone, 728866 - 4500 ESPINHO


SÓ-TORNEIRAS
Armazém e Retalho de materiais para a cosntrução civil.
Torneiras para casas de banho, adufas válvulas esfera nacionais e italianas, autoclismos, acessórios de latão tipo galvanizado, etc.
DISTRIBUIDOR OFICIAL DAS TORNEIRAS JAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA CONSTRUTORES E PICHELEIROS
APARTADO 357 - 4504 ESPINHO CODEX
Rua 16 n.º 1201 - ESPINHO - Tel. 720879 - Fax 727566

RETRATOS DE AR
Foto Artis
VEJA E ADMIRE A ARTE E BE
DA FOTOGRAFIA
Sempre na vanguarda da foto
KODAK
Para a revelação das suas fotos EM 30 MIN
COM A MÁXIMA QUALIDADE, OFERTA DE
ROLO E UM ÁLBUM NA REVELAÇÃO DE O
Rua 19, N.º 287 — Telef. 72 23 87 — E

...O DE SUBSERVIÊNCIA

"Nada disso. Eu nunca lutei, dentro do partido para ser candidato à Câmara...Foi o partido que me *empurrou*.

E depois ganhou o vício...

"Não ganhei nada o vício, tanto mais que se estou a vereador a tempo inteiro - e estive-o antes - foi porque o actual e o anterior presidentes me convidaram, de contrário, continuaria empregado bancário e só assistiria às reuniões do executivo. Mais nada!"

E sente-se mal nessa situação?

"De modo nenhum. Gosto daquilo que faço."

Acha que tem desempenhado bem as suas funções?

"É às pessoas que compete julgar-me..."

Mas a pergunta é para si, para a sua consciência.

"Por mim esforço-me por cumprir, agora se o faço bem ou mal... Porém, a minha consciência está, perfeitamente, tranquila."

"Acto de coragem e não de oportunismo político."

Como o leitor compreende, mesmo as questões mais pertinentes que colocámos a Rolando de Sousa, não nasceram, em absoluto, *da nossa cabeça*. Procurámos, nelas, sintetizar a sensibilidade pública. Foi nessa linha que continuámos a aprofundar a *história da procissão* e outras.

Não foi então para dar nas vistas, com fito na sua candidatura?

"Não, não foi. Nessa altura não tinha a mínima intenção de me candidatar, fosse por que partido fosse. Alíás., só na última semana tomei a decisão que todos conhecem."

Uma traiçãozita ao seu partido...

"Não, eu acho que não."

Mas continua socialista ou não?

"Continuo a preservar os valores que me levaram a estar no Partido Socialista durante 20 anos."

Mas, antes, falou-se muito no Rolando de Sousa por outros partidos, um deles de ideologia diversa da do *seu* . Acabou no PSN. Ficou-lhe alguma dorzita pelo meio?

"Não ficou nada; pelo contrário, sinto-me muito honrado com os convites que me foram feitos por pessoas e não por partidos. Fui convidado - e que isso fique bem claro - por pessoas do CDS e do PSD, por pessoas com quem tive conversas amigáveis, mas não por esses partidos."

Alguma desilusão pelo caminho?

"Nenhuma que eu disse sempre que não aceitaria a *escolha*. Poderia ser interpretado como uma manifestação de carreirismo e oportunismo político."

Mas, se não foi, a essa fama não foge...

"Talvez! Mas eu garanto que não é nada disso. É um mau juízo chamar à minha candidatura um acto de puro carreirismo. Repare que eu vou por um partido que não tem, de forma alguma, implantação nacional e local. Digo, sim, que foi um acto de coragem.

Vamos para estas eleições com as nossa caras, com as nossa personalidades e com uma boa dose de um capital feito de experiência acumulada."

"Eleito? Evidentemente e presidente!"

Voltámos, para terminar, ao ponto por onde começámos:

Que responde aos eleitores que o acusam de alguma subserviência a algum poder económico e a outros poderes?

"Que nunca me aproveitei do poder e ninguém me pode acusar disso que se o fizer publicamente vai ter de o provar.

Nunca fui nem sou um aproveitador mas tenho a coragem de dialogar com toda a gente porque penso que um bom autarca tem de ter capacidade de diálogo com todas as forças sociais e com todos os agentes económicos porque, só assim, se resolvem os problemas dos cidadãos e da sociedade espinhense."

Nunca, então, se curvou a qualquer pedido mais insistente?

"Nunca e por isso tenho mantido a minha independência. Determino-me pela análise concreta das situações, embora possa correr o risco de ser acusado de coisas que não sou e da actos que não pratiquei."

E até onde vai o seu poder de encaixe?

"Tenho *todo* o poder encaixe.

Acho que, tanto o cidadão como a informação devem estar atentos à nossa actividade e criticar-nos quando entendem que a nossa acção não foi a mais correcta. Tem todo o direito de o fazer... aliás, reconheço que cometi alguns erros e que hoje procederia de modo diferente."

Para terminar, perguntamos-lhe se pensa ser eleito?

"Evidentemente e presidente!

José Sampaio

Algo nos diz que um destes edifícios é indicado para si.

Talvez seja a intuição,
talvez algo mais concreto como a qualidade de construção que todos eles garantem.
Descubra qual é o que mais lhe convém e deixe-nos fazer as apresentações.

Granja — Granjamar
Esmoriz — Edifício Quintas
Ovar — Pátio do Marquês
S. João de Vêr - Feira — Villa Areal
Feira — Edifício Alcaide
Espinho — Edifício do Jardim
Cortegaça - Ovar — Centro D'Villa
Arrifana — Quinta do Corgo
Espinho — Espinho Center
Feira — Rés-do-Chão
Lourosa — Empreendimento Habitacional do Calvário

Turisfim. A construtora que vai de encontro às suas necessidades.

Lotes para moradias e construção em:

Nogueira Regedoura/Canedo/Sanguêdo/Gião/Riomeão/Souto/
Travanca/Lourosa-S.M. Feira•Esmoriz/Cortegaça/Ovar- Ovar•
Albufeira-Algarve•S.João Madeira•V.N.Gaia•Porto

TURISFIM
Construções Urbanas e Turísticas, Lda

Apartado 47 - Mozelos - 4539 Lourosa Codex - Telef.: (02) 7454228/1882 - Fax: (02) 7649842

Casa Fernandel

Acerto de Chaves c/ Máquina Electrónica

GRANDE SORTIDO
Cutelarias Profissionais Domésticas
Louças • Ménage • Brinquedos

Rua 23, N.º 199 - 4500 ESPINHO - Telefone, 72 06 48

Durante Novembro

RENOVAÇÃO DE LICENÇAS POLICIAIS PARA ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS E SIMILARES

Os proprietários dos estabelecimentos hoteleiros e similares sediados no concelho de Espinho, em conformidade com o constante no Regulamento Policial do Distrito de Aveiro, devem requerer a renovação das licenças de funcionamento para o ano de 1994 durante o próximo mês de Novembro. Findo este prazo, haverá lugar a um agravamento de 30 por cento da taxa de licenciamento.

ERNESTO OLIVEIRA: UM VOLUNTÁRIO SEM FARDA!

Faleceu no passado dia 16, um dos últimos e mais antigos e activos presidentes das associações humanitárias de bombeiros voluntários portugueses. Este homem esteve à frente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Ernesto Pereira de Oliveira, empresário de construção civil e voluntário sem farda ao longo de várias décadas, rejeitando honrarias e preterindo homenagens públicas, soube defender a "nobre causa" com a dignidade e responsabilidade de assistir à criação da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro e apadrinhou com ardor a Liga dos Bombeiros Portugueses, lutando sempre pela emancipação e melhoria do voluntariado português.

Cabe-nos como voluntários e "soldados da paz" manifestar o nosso mais profundo pesar pelo seu desaparecimento, embora fique a sua memória presente para sempre.

Outras entidades no nosso concelho mereceram homenagens póstumas por actos praticados. Seria útil e aconselhável ligar este nome para sempre ao nosso concelho para que continue bem vivo o archote como luz viva e simbolo de um voluntariado por vezes não compreendido mas esforçado como é o dos "soldados da paz" ao serviço da humanidade.

Em sua memória, que se juntem os homens de boa vontade, para que a sua obra cresça para a segurança das populações, nomeadamente a do concelho de Espinho e onde normalmente são solicitadas as nossas missões.

Manuel Crista
(correspondente do jornal «Bombeiros de Portugal»)

«Defesa de Espinho» — 3213 — 1993-10-28

DELÍCIAS - CAFÉ, CERVEJARIA E SNACK, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00961/931006, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição, 01, N.º e Data da Apresentação Ap. 10/931006.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO que** por Joaquim de Jesus Ferreira de Carvalho e mulher Vitória Tavares Duarte de Carvalho, c. na comunhão de adquiridos e António Daniel Duarte de Carvalho e Rui Miguel Duarte Carvalho, solteiros, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação "DELÍCIAS - CAFÉ, CERVEJARIA E SNACK, LDA.", com sede na rua 33, n.º 838, da freguesia e concelho de Espinho;

§ único - a gerência poderá mudar a sede para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes;

2.º

O objecto da sociedade é o de café, cervejaria e snack;

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL CONTOS, dividido em quatro quotas, sendo duas de trezentos contos, pertencendo cada uma delas aos sócios JOAQUIM DE JESUS FERREIRA DE CARVALHO e VITÓRIA TAVARES DUARTE DE CARVALHO e duas de duzentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios, ANTÓNIO DANIEL DUARTE CARVALHO e RUI MIGUEL DUARTE DE CARVALHO;

4.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, conforme deliberação da assembleia geral;

5.º

Na cessão de quotas, a sociedade, em primeiro lugar, e os sócios JOAQUIM ou VITÓRIA, em segundo lugar, gozam do direito de preferência;

6.º

A sociedade amortizará ou adquirirá as quotas que sejam objecto de penhora, arresto, arrolamento ou quaisquer outros factos sujeitos a procedimento judicial, administrativo ou executivo pelo valor que lhes corresponder de acordo com o último balanço aprovado. Serão ainda amortizadas as quotas dos sócios que praticarem ou determinarem actos ou contratos que não constituam objecto da sociedade e sejam lesivos do património social, respondendo, por isso, pessoalmente, pelos prejuízos causados;

7.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura do sócio JOAQUIM ou a da sócia VITÓRIA, para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente. Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de qualquer um dos gerentes;

Em ampliação aos poderes normais de gerência os gerentes Joaquim ou Vitória poderão dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais, dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios e comprar e vender veículos automóveis; e

8.º

O sócio gerente Joaquim de Jesus Ferreira de Carvalho fica desde já autorizado a levantar o capital depositado, para liquidar os custos da constituição, registo, instalação e funcionamento da sociedade.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 06 de Outubro de 1993.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3213 — 1993-10-28

RIBEIRO & MAIA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00227/780623, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500.232.040, N.º de Inscrição 04, N.º e Data da Apresentação Ap. 04/93.10.01.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relacção à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 15.000.000$00, para 25.000.000$00. **CERTIFICO ainda** que foi alterado o seu pacto social ficando este, com a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

Um - A sociedade adopta a firma RIBEIRO & MAIA, LIMITADA e tem a sede na Rua da Lagarta, no Lugar da Idanha, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

Dois - Por simples deliberação da gerência a sede pode ser deslocada dentro do concelho de Espinho ou para qualquer dos concelhos limítrofes, bem como podem ser criadas sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a indústria e comércio de malhas e confecções.

ARTIGO TERCEIRO

Por deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá adquirir participações em sociedades de responsabilidade limitada, nacionais ou estrangeiras cujo objecto caiba no referido artigo anterior, participações como sócio de responsabilidade limitada em sociedades igualmente nacionais ou estrangeiras, mesmo que estas tenham objecto diferente do acima referido e ainda em sociedades reguladas por leis especiais, agrupamentos complementares de empresas ou agrupamentos europeus de interesse económico.

ARTIGO QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 25.000.000$00 (vinte e cinco milhões de escudos) e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

a) uma quota com o valor nominal de 7.500.000$00 (sete milhões e quinhentos mil escudos), pertencente ao sócio Nuno Augusto de Jesus Ribeiro;

b) uma quota com o valor nominal de 2.500.000$00 (dois milhões e quinhentos mil escudos), pertencente à sócia Rosa de Oliveira Maia Ribeiro;

c) uma quota com o valor nominal de 1.250.000$00 (um milhão duzentos e cinquenta mil escudos), pertencente à sócia Paula Maria Maia Ribeiro;

d) uma quota com o valor nominal de 1.250.000$00 (um milhão duzentos e cinquenta mil escudos) pertencente à sócia Mónica Maria Maia Ribeiro;

e) uma quota com o valor nominal 7.500.000$00 (sete milhões e quinhentos mil escudos) pertencente à sócia Ana Maria Oliveira Dias Santana Maia;

f) uma quota com o valor nominal de 1.250.000$00 (um milhão duzentos e cinquenta mil escudos) pertencente à sócia Carla Maria Santana Maia;

g) uma quota com o valor nominal de 1.250.000$00 (um milhão duzentos e cinquenta mil escudos) pertencente à sócia Sílvia Cristina Santana Maia;

h) uma quota no valor nominal de 1.250.000$00 (um milhão duzentos e cinquenta mil escudos) pertencente ao sócio Joaquim Jorge Santana Maia;

i) uma quota com o valor nominal de 1.250.000$00 (um milhão duzentos e cinquenta mil escudos) pertencente ao sócio Nuno Domingos Santana Maia.

ARTIGO QUINTO

Um - Na cessão de quotas a estranhos, os sócios não cedentes gozam do direito de preferência.

Dois - As cessões supra referidas podem ser totais ou parciais, ficando desde já autorizadas as divisões de quotas que se mostrarem necessárias.

Três - O sócio que pretender ceder a sua quota deverá notificar os restantes sócios, por carta registada com aviso de recepção, comunicando-lhes a sua intenção, a indicação do cessionário e todas as condições da cessão.

Quatro - Recebida a comunicação, deve o sócio exercer o seu direito dentro do prazo de quinze dias, sob pena de caducidade.

Cinco - Havendo mais de um sócio interessado em exercer o direito de preferência, abrir-se-à licitação entre eles, revertendo o excesso para o cedente.

Seis - Se nenhum sócio tiver exercido o direito de preferência, a cessão das quotas é livre.

Sete - As cessões de quotas, quer tenha, ou não, sido exercido o direito de preferência, não carecem do consentimento da sociedade.

ARTIGO SEXTO

Um - Em caso de morte, interdição, inabilitação ou declaração judicial de ausência de um sócio, deverão os seus herdeiros ou representantes comunicar à sociedade quem representará a quota, sob pena de não poderem ser exercidos os respectivos direitos sociais.

Dois - Entretanto, todos os actos e deliberações da sociedade vincularão os titulares da quota, sendo os herdeiros ou representantes do sócio convocados genéricamente para o domicílio ou antigo domicílio deste.

ARTIGO SÉTIMO

Um - A sociedade goza do direito de amortizar a quota de qualquer dos sócios, nos termos dos artigos duzentos e trinta e dois e seguintes do Código das Sociedades Comerciais, com ressalva do disposto neste contrato, sempre que:

a) A quota seja objecto de penhora, arresto ou qualquer outra forma de apreensão forçada;

b) Por divórcio, separação judicial de pessoas e bens ou só de bens, uma quota ou as que dele resultarem após a divisão, não fiquem a pertencer a quem era o seu titular antes daqueles factos.

Dois - Nos casos referidos no número anterior a sociedade pode, em vez de amortizar a quota, adquiri-la, fazê-la adquirir por sócio e se nenhum a quiser, por terceiro.

Três - Tendo a sociedade decidido adquirir a quota ou fazâ-la adquirir, a contrapartida da aquisição, salvo consentimento do titular da quota, deverá ser no mínimo, determinada e paga nos termos do artigo duzentos e trinta e cinco do Código das Sociedades Comerciais.

Quatro - Havendo mais que um sócio interessado em adquirir a quota nos casos em que a sociedade deliberar fazê-la adquirir por sócio, abrir-se-à licitação entre eles.

Cinco - A amortização de uma quota será acompanhada do aumento proporcional das restantes quotas, nos termos dos números um e dois do artigo duzentos e trinta e sete do Código das Sociedades Comerciais.

Seis - O sócio titular da quota amortizável fica impedido de votar na deliberação de amortização ou aquisição por sócio ou terceiro.

ARTIGO OITAVO

Um - A gerência da sociedade cabe aos sócios Nuno Augusto de Jesus Ribeiro, Rosa de Oliveira Maia Ribeiro e Ana Maria Oliveira Dias Santana Maia.

Dois - Em Assembleia Geral podem ser eleitos outros gerentes, quer sejam sócios ou estranhos.

Três - A sociedade fica obrigada pela assinatura de dois dos gerentes referidos no número um.

Quatro - O disposto no número anterior não se aplica a actos de mero expediente, posto que para estes basta a assinatura de um gerente.

Esta conforme o original. Contém 7 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 01 de Setembro de 1993.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Este, o grupo do movimento da "Seara Nova", de que viria a surgir a revista do mesmo nome

JOVENS NÃO CONHECEM "SEARA NOVA"...

Há dias, no canal 1 da TV, num dos programas **Roda da Sorte,** da responsabilidade do inimitável Herman José, uma jovem não soube completar o "puzzle" final, relativa a um título. O apresentador do programa absolveu a concorrente, dizendo que a circunstância de ser jovem, dificultava a sua tarefa perante o "puzzle". Tratava-se efectivamente de uma revista cultural antiga, fundada em 1921 e cuja denominação resultou do movimento do mesmo nome, criado com o propósito de intervir na vida política sem, contudo, ter passado a partido. Foram seus iniciadores, Aquilino Ribeiro, Raúl Proença (primeiro director da revista), Jaime Cortesão, Augusto Casimiro, Ferreira de Macedo, Raúl Brandão, Câmara Reis, etc., tendo mais tarde aderido a esse movimento Azevedo Gomes, António Sérgio e outros.

Não se trata, apenas, de um problema de idade, mas de uma deficiência do ensino, já que a jovem em causa era estudante do ensino secundário, cremos que do 12º ano.

É evidente que a história (como facto histórico) da "Seara Nova", tanto como movimento político, como no que diz respeito à revista do mesmo nome, não deverá ser matéria a tratar (só) a partir da universidade, mas muito antes - logo que o aluno deixa o ciclo e entra no secundário.

Hoje, é diferente de outros tempos. Na década de quarenta e cinquenta, um aluno da quarta classe sabia mais História, por exemplo, do que os alunos de hoje do derradeiro ano do ensino secundário. Questão de inteligência? É óbvio que não...

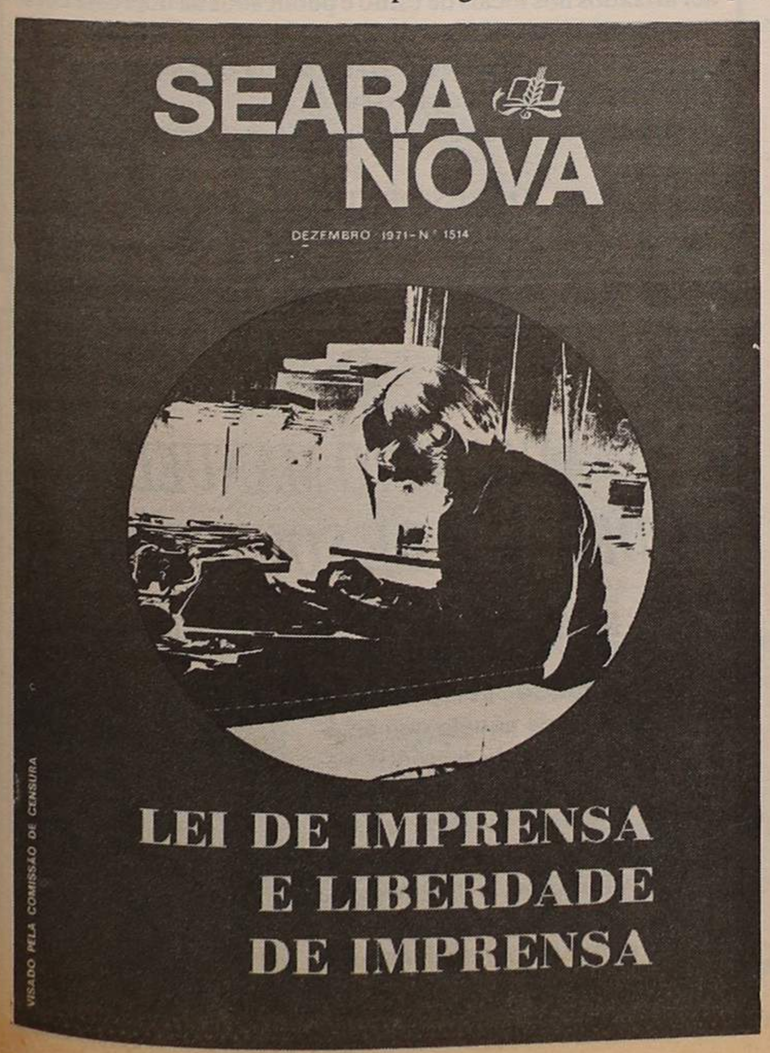
Mas voltemos à "Seara Nova", como revista, afinal a razão de ser destas notas.

Ficou sendo o repositório de algumas das fases mais importantes na história da cultura portuguesa do século xx, que viria a ser transformada em cinco volumes quando do cinquentenário da sua criação, em 1971, com prefácio e notas de Sottomayor Cardia.

É uma obra que enriquece qualquer estante e é citada pelas enciclopédias e História de Portugal.

Pena é que os jovens a não conheçam. A cena da **Roda da Sorte** deixou-nos desolados, profundamente desolados...

A.G.



Manuel Laranjeira agora e sempre

DEPOIMENTO DE SANTOS SILVA - CONTEMPORÂNEO DO ESCRITOR

Quem guarda, tem. O depoimento do dr. Santos Silva sobre o dr. Manuel Laranjeira já fez cinquenta anos. Estava arrumado nos escaninhos de uma gaveta. Foi lá que o fomos descobrir.

Santos Silva foi dos maiores clínicos da sua época e viria, mais tarde, a dar o seu nome ao sanatório de Vila Nova de Gaia.

Manuel Laranjeira foi companheiro de Santos Silva na antiga Escola Médica. Foi este que cerca de trinta anos depois da morte do amigo que perdera, que viria a produziu um depoimento emotivo sobre Laranjeira.

Interrogou-se:

Que posso dizer do Homem que foi Manuel Laranjeira, que não o tivesse dito altos espíritos como o de Miguel de Unamuno? Interessa dizer que ele era bondoso, duma grande ternura para com todos, sobretudo para os que sofrem? Não esqueceu, nunca que vinha do povo e muitos dos seus amigos de Espinho eram filhos desse povo. A alguns acudia, generoso, dadivoso, nas suas faltas e privações. Humano: Laranjeira foi muito humano. Assim, a sua bondade não o impedia de ser cáustico nas réplicas e às vezes contundente nas polémicas. Grande conversador, a sua palestra encantava. Não como tantos, por uma dicção brilhante mas vasia; e sim pelas rajadas de ideias que brotavam duma inteligência muito lúcida, servida por uma bela cultura.

E sabem como adquiriu Laranjeira toda a cultura que possuia?

Santos Silva explicou:

Lendo, lendo muito, infatigavelmente, passando dias e noites inteiras a ler. Teve a felicidade de, em rapaz, o irmão lhe proporcionar os meios de adquirir os livros que a sua curiosidade desejasse.

E quais teriam sido os livros que mais influiram na sua formação mental?

Recordo-me - explicou, também, Santos Silva - **de que muito influiram, além dos de Conte e Taine, os de Le Dantec, Nordau e Giliotos, que apareceram então, no fim do século passado e princípio do actual. Os problemas filosóficos e científicos sempre o interessaram grandemente. Depois, consagrou-se ao estudo das questões de teatro, conhecendo as obras de Ibsen a fundo e lendo trabalhos sobre esses problemas, como os de Proozor.**

Sobre a doença de Laranjeira, Santos Silva revelou que ela se **manifestou muito cedo - desde muito jovem - aí pelos 22 ou 23 anos, ele era já tabético, atirando as suas pernas a custo. Suportava, porém, heroicamente a doença. Procurava dominá-la e, pelo menos nas conversas, não se queixava. Resignara-se a ela e troçava às vezes do seu próprio estado. Intimamente, sofria. A dor física reflectia-se no desiquilíbrio dos seus nervos. Amava, porém muito a vida, para não resistir corajosamente aos estragos da doença.**

Será que a vida o traíu? Dizia-se que foi das suas amadas talvez a única que não correspondeu ao seu amor...

Santos Silva teve esta opinião:

Embora não conheça pormenores, parece que Laranjeira inspirou várias paixões. Tinha uns olhos duma grande doçura, que lhe marcava a fisionomia. Era, porém, acentuadamente prognata, com uma implantação de dentes no maxilar superior, formando um ângulo muito aberto. Entro nestes pormenores para dizer que fisicamente não era um tipo de beleza, mas que o seu convívio era encantador, tal o fulgir de inteligência, de bondade e de inteireza de carácter que irradiava dele.

A notícia de que o dr. Santos Silva chegou a tratar o dr. Manuel Laranjeira, foi desmentida pelo próprio:

Não, não tratei. Quando vim de Paris, em 1910, soube que estava doente de cama e fui vê-lo, como amigo, a Espinho, onde vivia. Verifiquei a gravidade do seu estado, mas quando me falou da sua doença, procurei desviar-lhe a atenção dessa gravidade. Argumentei, inventei argumentos, com o único fim de o alentar. Por isso, algum tempo depois, me mandou pedir que o fosse ver. O tratamento que poderia fazer-lhe era dar-lhe algumas palavras animadoras; era mais moral do que físico...

Vitorino Nemésio morreu há 25 anos

"SE BEM ME LEMBRO" - A MAIOR AUDIÊNCIA TELEVISIVA

Vitorino Nemésio, de seu nome completo Vitorino Nemésio Mendes Pinheiro da Silva, morreu há vinte e cinco anos.

O seu programa na televisão, **Se bem me lembro,** transmitido semanalmente entre 1969 e 1975, atingiu o maior nível de sempre de audiência na RTP. Calculava-se em milhão e meio o número de telespectadores presentes frente ao televisor a assistir, todas as semanas, a verdadeiras aulas do escritor açoriano.

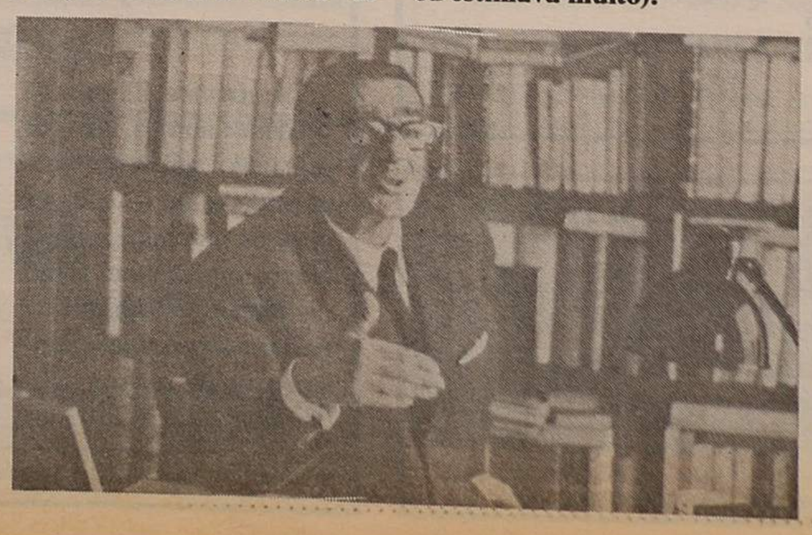
Com 23 anos iniciou a sua criação literária com um livro de poesia "Paço do Milhafre", no qual demonstrou o seu talento de prosador e ficcionista.

O seu licenciamento em Filosofia pela Faculdade de Letras de Lisboa ocorreu em 1931. Três anos mais tarde defendia a sua tese de doutoramento com um estudo clássico sobre "A Mocidade de Herculano até à volta do Exílio".

Em 1935 foi como professor para Montpellier, em 1939 para Bruxelas, para em 1940 ser aprovado como professor catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa. Logo em Nemésio se revelar a rara e fecunda criatividade literária, como ficcionista e erudito, poeta e ensaísta, filósofo e crítico. De 1944 ficou "Mau Tempo no Canal", obra-prima do romance português, e de 1950, "Festa Redonda", marca da sua personalidade poética, que numa renovação e modernidade constante se exprimiu com "Nem toda a Noite a Vida" (1953), "O Cavalo Encantado" (1963), "Canto de Véspera" (1966), "Poemas Brasileiros" (1972), "Violão de Morro" (1978), entre outras obras de poesia que criou.

Além de ter sido professor e escritor, Vitorino Nemésio sempre se exprimiu **de maneira periódica.** Recordava ele que **até já fui jornalista profissional, quando era rapaz. Em Lisboa colaborei sempre muito na imprensa periódica, nomeadamente no jornal "OSéculo" (edição da noite que então existia).** Antes disso, já havia escrito para o jornal "A Pátria" **uma série de pequenas crónicas. Em "O Século" cabia-me um folhetim de rodapé. Seguidamente, colaborei durante muitos anos, no "Diário de Lisboa" de Joaquim Manso, onde fazia o artigo de fundo.** Colaborou, igualmente, no "Diário Popular" desde o seu aparecimento. E também no "Diário de Notícias", aqui e acolá. No "Diário Popular" cabia-lhe a crítica literária, que se intitulava "Leitura Semanal", de Vitorino Nemésio".

Depois, **passei a fazer (também) uma palestra semanal na rádio, na então Emissora Nacional, que não tinha rubrica especial. Era a "Palestra Semanal" de Fulano de Tal. Até a tomei um pouco na sucessão de Agostinho de Campos (homem mais velho do que eu, da geração de meu pai, director da Faculdade de Letras quando eu fiz concurso para professor extraordinário - homem que eu estimava muito).**



CULTURA

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-ADVOGADOS. Rua 11 n.º 877-Telefs: 72 22 10 - 72 08 05 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES-Rua 19 n.º 274 - 1.º Espinho. Telef: 72 64 71.

J. MOREIRA DE SOUSA-ADVOGADO. Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 72 20 37 - 732 20 37 - Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem. Rua 62 N.º 156. Telef: 731 08 51/2/3.

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA-SE OU VENDE-SE Loja Rua 19 esquina Rua 30. Telef: 720605.

ALUGA-SE T0, T1 e T3 COM GARAGEM com ou sem mobilia. Informa: 02-72 83 34 e 056-33 28 85.

ALUGA-SE QUARTO BEM MOBILADO, com direito a cozinha. Contactar Rua 62 n.º 500 ou Telef: 72 14 88.

ALUGA-SE QUARTO A SENHORA. Centro de Espinho, com referências. Telef: 72 49 86.

ALUGA-SE LUGAR DE GARAGEM na Rua 34 esquina c/ Rua 19 e 32. Telef: 764 29 30.

EM ESMORIZ-Arrenda-se Estab. c/ cave Próprio p/ Agência bancária, cerâmicas, loiças sanitárias, drogaria, vidraria, garrafeira. Predial Lino - 056-75 36 86.

EM ESPINHO-Arrenda-se-Apartamento T3 c/ garagem, na Rua 30, n.º 912. Predial Lino-Telef: 056-75 36 86.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

CASA MARRETA-Restaurante com esplanada. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 n.º 1355. Telef: 72 00 91 - 4500 Espinho.

EMPREGOS

MOTORISTA PROCURA TRABALHO, c/ carta de condução todas as categorias, c/ bastante experiência. Conhecedor de Francês, Inglês, Italiano e Espanhol. Contactar telef: 72 86 48.

PROCURA-SE EMPREGO: aluna da Academia de Música de Espinho, procura emprego compatível com o seu horário nas seguintes áreas: - Loja de modas. - Sapatarias. - Livrarias/Papelarias. - Recepcionista para consultório médico ou dentista. - Tomar conta de pessoas idosas. Horário das aulas: 3.ª Feira-das 17:30 às 18:20. 6.ª Feira - das 18:20 às 19:20. Sáb - das 10:00 às 10:50. Telf: 056/801052-Contactar Teresa Hespanha.

EMPREGADO DE ARMAZÉM C/ carta de condução para distribuição em todo o país, e serviços fabris em Espinho. Admissão imediata. Inf. Rua das Fabricas n.º 93. Zona Industrial. Espinho Telef: 731 17 71.

AJUDANTES P/ TEARES PRECISA-SE-Zona Industrial de Espinho. Rua das Fabricas, 93 (junto à Polipoli) Telef: 731 17 71.

ENSINO

ESCOLA COMPUTADORES-Novos cursos profissionais "Corel-Draw e Exoel". Contabilidade-Geral. Facturação-Salários. Diplomas oficiais. Stª. Maria de Lamas. Telef: 764 42 61.

SERVIÇOS

EM ESPINHO-Importação, Exportação, Tradução, Interprete, Explicações, Inglês até 12.º ano. Trata: Lurdes Loureiro. Telef/Fax: 731 14 56.

EXECUTAM-SE TRABALHOS DE COMPUTADOR-Dactilografia e Mapas. Telef: 72 07 69 (horas de expediente) e 72 83 54 (a partir das 19 horas).

VENDAS

APARTAMENTOS RUA 14. Telef. 732 20 36.

VENDE-SE T2 + 1- C/ 130 m2. Usado, c/ garagem privativa para 3 carros. Rua 38. Na mesma Rua T3 e T2 + pátio. Novos. C/ lugar de garagem e arrumos. Telef: 72 58 36.

CASA ANTIGA Com anexos e terreno com frente. Em Esmojães a 3 Kms de Espinho. Telef: 72 40 59.

VENDE-SE APARTAMENTO T3 USADO EM ESPINHO. C/ 2 banhos, c/ garagem privativa e arrumos. Telef: 72 32 80.

ESMORIZ VENDE-SE T3-C/ 3 frentes, garagem individual, 3 quartos 1 c/ suite, parquet, despensa e lavandaria. Telef: 056-75 31 12 (após às 20h).

VENDE-SE QUOTAS DE UMA OFICINA de reparação de automóveis. Localizada no centro da cidade, com alvará e toda equipada. Informa Telef: 72 59 05 ou 72 88 68. Horas de expediente.

VENDEM-SE CÃES DE PURA RAÇA-Epagneul Bresão. Telef: 72 00 85.

VENDE-SE CA NA RUA 7 A 200m da praia. Para restaurar ou demolir. Telef: 72 39 60 ou 765 05 49 - Joaquim.

VENDE-SE COMO NOVAS 2 ILHAS-De 2 mt. 220c. cada. Novas 430c. Telef: 72 04 90.

RENAULT EXPRESS, Diesel, 2 lugares-Julho 92. Óptimo estado. Telef: 72 64 42 ou 72 75 01.

«Defesa de Espinho» — 3213 — 1993-10-28

LAVANDARIA S. JOSÉ, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00944/930701, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e Data da Apresentação Ap. 03/0701.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTTIFICO** que por Maria Fernanda Dias Alves da Silva, c. na comunhão de adquiridos com Luíz Gonzaga Moreira da Silva e Maria Fernanda Alves Moreira da Silva, solteira, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma "LAVANDARIA S. JOSÉ, LIMITADA", com sede na Rua da Igreja, 442, freguesia de Guetim, do concelho de Espinho.

2.º

O seu objecto consiste em lavandaria.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS, dele pertencendo uma quota de trezentos e vinte contos à sócia Maria Fernanda Dias Alves da Silva e outra de oitenta contos à sócia Maria Fernanda Alves Moreira da Silva.

4.º

A gerência, fica afecta à sócia Maria Fernanda Dias Alves da Silva, que fica já nomeada gerente, bastando a sua assinatura para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos de responsabilidade.

5.º

A cessão de quotas entre os sócios é livre; porém a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes.

§ único - A sócia Maria Fernanda Dias Alves da Silva fica autorizada a ceder a sua quota ou parte da mesma a qualquer familiar.

6.º

As Assembleias Gerais, para as quais a lei não prescreva outros prazos e formalidades especiais, serão convocadas por carta registada, aos sócios endereçada com a antecedência mínima de quinze dias.

7.º

Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sócios sobrevivos ou capazes e o representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

8.º

No omisso serão aplicadas as disposições legais contidas no Código das Sociedades Comerciais.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 14 de Julho de 1993.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3213 — 1993-10-28

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

A DOUTORA ANA CRISTINA OLIVEIRA DUARTE, Juíz de Direito do 2º Juízo do Tribunal da comarca de Espinho.

FAZ SABER que no próximo dia 8 de Novembro de 1993, pelas 9,30 H, terá lugar neste Tribunal, a arrematação em hasta pública - 1ª praça - de duas vitrines frigoríficas, com cerca de 2 metros cada, uma máquina de cortar fiambre; uma máquina registadora electrónica, marca ADS "Ankar"; uma tina congeladora; uma balança electrónica; 20 garrafas de vinho do Porto de marca "Montanha", ordenado nos Autos de Carta Precatória Nº 114, que corre termos pelo 2º Juízo do Tribunal de Espinho e extraída dos Autos de Execução Sumária nº 1056/92 do 1º Juízo/2ª Secção do Tribunal da comarca de Águeda, em que é exequente Caves Império, SA e executado Alberto Costa Miranda, com sede em Souto, Silvalde, Espinho.

É depositário dos bens a vender o próprio executado, que é obrigado a mostrá-los a quem os pretenda examinar, podendo, contudo, fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Créditos reclamados: 309.690$00
Espinho, 29 de Setembro de 1993

A Juíz de Direito,
as) *Ana Cristina Oliveira Duarte*
A Escrivã adjunta,
as) *Maria Judite de Jesus Rodrigues*

«Defesa de Espinho» — 3213 — 1993-10-28

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 126/93

ALIENAÇÃO DE FOGOS NO CONJUNTO HABITACIONAL DA AVENIDA S. JOÃO DE DEUS EM SILVALDE.

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária realizada em 12 de Outubro em curso, que até ao próximo dia **30 de Novembro** se encontra aberto concurso público para alienação de fogos construídos na Avenida S. João de Deus, na Freguesia de Silvalde, de acordo com o Regulamento aprovado pela Assembleia Municipal em sua reunião de 21 de Junho último.

O Regulamento do concurso encontra-se à disposição dos eventuais interessados na Divisão de Administração Geral - Expediente durante o horário normal de funcionamento.

E para se constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais de estilo e publicados na Imprensa Local e nos Jornais "Jornal de Notícias" e "O Público".

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração e Finanças. o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 15 de Outubro de 1993.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Romeu Assis Marques Vitó

IDANHA - ANTA - ESPINHO

Madalena da Costa Mendes

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora e restante família, vêm por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no seu funeral bem como na missa do 7º dia, ou que de outro mnodo lhes manifestaram as suas condolências.

Armador - Maria de Lurdes - Anta - Telefone, 72 06 09

Maria das Dores Novais Paiva Coelho

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, noras, genros e netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas presentes no seu funeral e comunicam que a missa do 7º dia se celebra sábado, dia 30, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem às pessoas que comparecerem.

AUGUSTTO MANUEL RODRIGUES DE SOUSA E COSTA

8.º ANO DE PROFUNDA SAUDADE

Recordando sempre com infinda saudade aquele que amámos em vida e cuja memória veneramos, seus pais, irmãos e cunhado mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, no dia 5, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo muito reconhecidamente a todos quantos se dignem assistir a esta celebração.

MANUEL VIOLAS VENCE "RALLY PAPPER SOLVERDE 93"

O presidente do conselho de administração da Solverde, Dr. Manuel Violas, em equipa com o eng. Joel Pais, Orlando Macedo e Valter Guimarães, foi o vencedor do III Rally Papper Solverde 93, que teve lugar nas ruas e estradas do concelho de Espinho no passado sábado de manhã.

A administradora da Solverde, Rita Celeste Violas e Sá entregou o prémio aos segundos classificados, a equipa liderada por Joaquim Costa, da Cotesi

A prova que tinha como principal objectivo **o convívio entre os funcionários do grupo Violas**, saldou-se num pleno êxito, salientando-se o facto de se terem registado 36 inscrições (carros), tendo havido apenas cinco desistências. Dentro do nosso concelho, foi um dos ralis mais concorridos de todos os tempos e primou pela diversidade das provas e questões colocadas aos concorrentes.

Para um dos elementos da organização, Luís Pereira, **a iniciativa foi e tem sido sempre, muito bem recebida pela administração da empresa. Não nos tem faltado nada!**

Quanto à organização, disse:

Acho que não falhamos. Tirando um acidente com o carro número 26, penso que todo o rali decorreu dentro da normalidade e eles, até concluíram a prova a correr, visto que o automóvel ficou imobilizado, o que mostra um grande desportivismo e interesse por parte dos concorrentes.

Saliente-se o facto de, na cerimónia de entrega de prémios, ter estado presente a administradora, Rita Celeste Violas e Sá, que entregou o troféu correspondente ao primeiro lugar ao seu irmão. Manuel Couto Violas entregou o prémio ao seu primo dr. Pedro Violas e Sá.

O pessoal do restaurante do Casino Solverde, primou, como é apanágio, tanto na apresentação como na confecção do lanche que foi oferecido aos concorrentes e convidados.

O carro que representava o «Defesa de Espinho», conduzido por Joaquim Jorge, da Corfi e tripulado por Ricardo, José Miranda e Natália Ribeiro, obteve um excelente sexto lugar.

Eis os nomes dos cinco primeiros classificados:

1º - Dr. Manuel Violas, eng. Joel Pais, Orlando Macedo e Valter Guimarães.

2º - Joaquim Costa (Cotesi), Paulo Resende, Mário Sá e Beto Monteiro.

3º - Manuel Duarte Santos (Cotesi), Rogério Sá Vieira, Fernando Pinheiro e Nuno Rendeiro.

4º - Armando Neto (Casino), Estela Canelas, Sueli Canelas e Paula Neto.

5º - Manuel Carlos Ramos (Casino), José Paulo Ferreira e Pedro Maia.

Quanto a prémios especiais, foram os seguintes:

1º lugar feminino - Estela Canelas.

Melhor Decoração - Daniel Santos Gomes (Casino).

Prova Original - Daniel Santos Gomes.

Prova de Jogos Populares - Joaquim José Leite (Casino).

Prova 4ª Classe - Armando Neto (Casino)/Estela Canelas.

Prémio "Fair Play" - Joaquim José Leite (Casino).

Prémio do Azar - Joaquim António Sousa (Casino).

M.P.

A partida dos vencedores, dr. Manuel Violas, Eng.º Joel Pais, Valter Guimarães e Orlando Macedo

O jogo da malha pertenceu ao conjunto de provas populares integradas no rali e teve lugar junto à Corfi

Estela Canelas, Armando Neto (Casino), Sueli Canelas e Paula Neto, não ganharam a melhor decoração, mas estiveram muito perto disso... Ficaram em quarto lugar e levaram o prémio para a melhor condutora feminina!

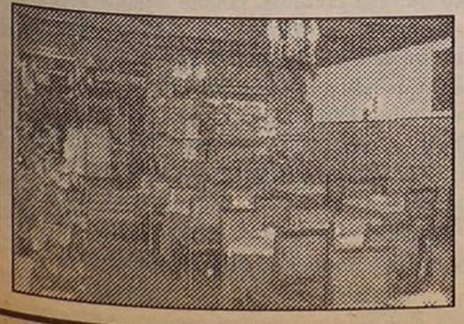
Manuel Couto Violas entregou o prémio ao primo, dr. Pedro Violas e Sá

Manuel Freitas, da organização, a entregar o prémio do sexto lugar à equipa liderada por Joaquim Jorge, da Corfi, que contava com o apoio de «DE»

O carro mais bem decorado foi o nº 12 e pertencia a Daniel Santos Gomes, do Casino Solverde

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS, ADSE, CGD
Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO
RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO


a ostra
restaurante - cervejaria - snack-bar
Serviço de snack eficiente e económico
O prestígio de quem sabe escolher
Informamos os n/ prezados clientes e amigos que após obras de remodelação reabrimos já no dia 30 (sábado) com espaço renovado esperando continuar a merecer a confiança e a preferência de V. Exas.
Av. 8, N.º 672 - 4500 ESPINHO - Telef. 72 66 85

AGENDA DESPORTIVA

ANDEBOL

Juvenis masculinos - Sporting de Espinho-Futebol Clube do Porto, domingo, dia 31 às 9h30 no pavilhão do Sporting de Espinho.

FUTEBOL

Iniciados - Sporting de Espinho-Lusitânia de Lourosa, domingo, dia 31, às 9 horas no campo municipal de Cassufas, em Esmojães.

Juvenis - Carregosense-Sporting de Espinho, domingo, dia 31, às10h30 no campo Dr. Teixeira da Silva, em Oliveira de Azemeis; Rio Meão-Sporting de Esmojães, domingo, dia 31 às 10h30, em Rio Meão.

Juniores - Sporting Clube de Espinho-Académica de Coimbra, domingo, dia 31, às 11 horas, em Cassufas.

Séniores - Torreense-Sporting Clube de Espinho, domingo, dia 31 às 16h30, em Torres Vedras.

HÓQUEI DE SALA

Juvenis - Académica de Espinho-Canelas, sábado, dia 30, às 21h30 no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Juniores - Sport-Académica de Espinho, sexta-feira, dia 29, às 21h30 no pavilhão da associação Recreativa do Freixieiro.

Séniores - Vilanovense-Académica de Espinho, sábado, dia 30, às 23h10 no pavilhão de Santa Maria de Lamas.

HÓQUEI EM PATINS

Infantis - Paço Rei-Académica de Espinho, domingo, dia 31, às 11 horas no pavilhão do Paço Rei.

Iniciados - Paço Rei-Académica de Espinho, domingo, dia 31, às 10 horas no pavilhão do Paço Rei.

Juvenis - Académica de Espinho-Juventude Pacense, sábado, dia 30, às 16h30 no pavilhão da Associação Académica de Espinho.

Juniores - Académica de Espinho-Juventude Pacense, sábado, dia 30, às 17h30 no pavilhão da Associação Académica de Espinho.

VOLEIBOL

Iniciados femininos - Sporting de Espinho-Esmoriz Ginásio, sábado, dia 30, às 14 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho; Associação Académica de Coimbra-Sporting de Espinho, segunda-feira, dia 1 às11 horas no pavilhão Universitário II, em Coimbra.

Iniciados masculinos - Académica de Espinho (B)-S. Mamede, domingo, dia 31, às 11 horas no pavilhão da Académica de Espinho (ginásio Dr. Amadeu Morais); Fiães-Académica de Espinho (A), domingo, dia 31 às 10h30 na Casa do povo de Fiães; Académica de Espinho (A)-Sporting de Espinho, segunda-feira, dia 1 às 11 horas no pavilhão da Académica de Espinho (Ginásio Dr. Amadeu Morais).

Juvenis femininos - Esmoriz Ginásio-Sporting de Espinho, sábado, dia 30 às 16 horas no complexo desportivo de Esmoriz; Sporting de Espinho-CDUP, segunda-feira, dia 11 às 11 horas no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Juvenis masculinos - Sporting de Espinho-AAA Esmoriz, sábado, dia 30 às 16 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho; Académica de Espinho-Esmoriz Ginásio, sábado, dia 30 às 15 horas no pavilhão da Académica de Espinho.

Juniores masculinos - Ala Nun'Alvares de Gondomar-Académica de Espinho, sábado, dia 30 às 17 horas no pavilhão da Académica de Espinho; Sporting de Espinho-Colégio dos Carvalhos, sábado, dia 30 às 18 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho; Académica de Espinho-Esmoriz Ginásio, segunda-feira, dia 1 às 16 horas no pavilhão da Académica de Espinho; CF União-Sporting de Espinho, segunda-feira, dia 1 às 16 horas na Escola Q. Flores.

Séniores femininos - Castelo da Maia-Sporting de Espinho, sábado, dia 30, às 17h30 no pavilhão do Castelo da Maia.

Séniores masculinos - Nacional-Sporting de Espinho, sábado, dia 30 às 17h30 no pavilhão da Levada, no Funchal; Sporting Clube de Portugal-Sporting de Espinho, domingo, dia 31, às 16 horas no pavilhão de Alvalade; Associação Académica de Espinho-Ala Nun'Alvares de Gondomar, sábado, dia 30, às 18h30 no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

«Defesa de Espinho» — 3213 — 1993-10-28

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Proc. 1144/92 - 2º Juízo

FAZ-SE PÚBLICO que nos autos de INVENTÁRIO FACULTATIVO nº 1144/92 a correr termos por este 2º Juízo da Comarca de Espinho, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da 2ª e última publicação do anúncio, citando os interessados MÁRIO MANUEL CASTRO GOUVEIA e mulher MARIA AUGUSTA GOUVEIA CASTRO, com última residência conhecida no Lugar da Tabuaça, Freguesia de Anta, Espinho e actualmente ausentes em parte incerta, para no prazo de DEZ DIAS, findo o da dilacção deduzirem querendo oposição ao inventário por óbito de Deolinda Rodrigues de Sousa, impugnar a sua própria legitimidade ou a das outras pessoas citadas e a competência do c/casal Manuel Pereira de Sousa.

Espinho, 93-09-17.

A Juiz de Direito,
a) *Ana Cristina Duarte*
A Escrivã de Direito,
a) *Maria da Conceição Gandra*

«Defesa de Espinho» — 3213 — 1993-10-28

PETROLIDER
Comércio de Automóveis e Combustíveis, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00677/890825, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.208.945, N.º de Inscrição 04, N.º e Data de Apresentação Ap. 10/930903.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO que** em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o art.º 1.º do seu pacto social, tendo este, em consequência, ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a denominação "PETROLIDER - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E COMBUSTÍVEIS, LDA.", com sede na rua 62, n.º 374, da cidade de Espinho.

O Texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 08 de Setembro de 1993.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3213 — 1993-10-28

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Nos autos de Acção Sumária n.º 69/93, pendentes no 1.º Juizo deste Tribunal Judicial de Espinho, que a Autora Alda da Conceição Moreira Fontes, solteira, residente em Nadais, Escapães, St.ª Maria da Feira, move contra o réu ACÁCIO PIMENTEL MIGAS, solteiro, comerciante, actualmente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua 66, n.º 125, 1.º Esq.º, Espinho, correm éditos de trinta dias, a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando aquele Réu, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, os referidos autos, sob a cominação de poder vir a ser condenado no pedido que aquela Autora deduz contra a Réu e que consiste, em ser dissolvido o contrato de arrendamento respeitante à fracção constituída pelo 1.º andar esquerdo do prédio sito na Rua 66, n.º 125, desta cidade, incluíndo uma garagem, inscrito na matriz sob o artigo 0392, e I, e ainda pagar à Autora as rendas vencidas e vincendas até efectiva entrega do prédio e também no pagamento das custas, selos e procuradoria, por virtude do Réu não ter pago a renda referente ao mês de Novembro de 1992 e bem assim todas as que posteriormente se venceram, no total de 6 meses e no montante de 570.000$00, e cujo não pagamento a Autora alega ser fundamento para resolução do contrato de arrendamento nos termos da al. a) do n.º 1 do artigo 64 do R.A.U., consoante tudo melhor consta da petição inicial, cujos duplicados se encontram na Secretaria deste Juízo à disposição do citando.

Espinho, 93.10.06

O JUIZ DE DIREITO,
A) *FRANCISCO AUGUSTO SOARES DE MATOS MANSO*
A ESCRIVÃ-AD.ª
A) *MARIA DE FÁTIMA PEQUITO LOURENÇO*

«Defesa de Espinho» — 3213 — 1993-10-28

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

A Doutora LIGIA MARIA DE SOUSA GOMES MOREIRA, Meritíssima Juiz de Direito deste Tribunal faz saber que nos autos de Execução ORDINÁRIA, registados nesta 3.ª Secção sob o n.º 4/92, em que é executado DANIEL BATISTA PEREIRA e mulher ISAURA RIBEIRO MARTINS, residentes no Lugar do Formal, Paramos, ESPINHO, foi designado o dia 5/11/1993, pelas 10 horas, para a 1.ª praça neste Tribunal, para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima do(e) _____ valor indicado no auto de penhora.

Bens a arrematar: - Um prédio rústico, composto de terreno de pinhal e mato com área de 400 m2, sito no lugar de Guimbra, da freguesia de ANTA, concelho de Espinho, a confinar do Norte com Carlos Mendes Coelho, do Sul com António Tomás da Costa, do nascente com Joaquim Moreira da Costa Júnior e do poente com Jaime Oliveira Fonseca, inscrito na matriz rústica respectiva, sob o art.º 993, e descrito na Conservat. do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 00844/241091, com inscrição a favor dos executados G.I. por apresentação de 03/24-10-91. - Que se encontra em poder de JOSÉ SEQUEIRA DE CARVALHO, residente no lugar do Formal, Silvalde, Espinho.

Espinho, 11/10/1993.

A Juiz de Direito,
a) *Ligia Maria de Sousa Gomes Moreira*
O Funcionário,
a) **Alice Belinha e Sá Relvas Dias**

«Defesa de Espinho» — 3213 — 1993-10-28

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

ACÇÃO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESA Nº 96/93 - 1ª SECÇÃO

Requerente: - PINTO AMORIM & FONTES, LDª, com sede no Lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, Espinho.

FAZ-SE PÚBLICO que, na acção acima identificada, são convidados a comparecer neste Tribunal, NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1993, PELAS 16 HORAS, todos os credores da requerente, a fim de ter lugar a ASSEMBLEIA DE CREDORES a que se refere o disposto no art.º 8.º nº 1 al. d) do Dec.Lei 177/86 de 2 de Julho, a fim de se deliberar sobre o meio de protecção mais adequado para a recuperação da requerente, depois de ser discutida e apreciada a situação da mesma, bem como os seus débitos.

CREDORES:

a) Que pretendam intervir na Assembleia e que ainda não tenham justificado o seu crédito, ainda que preferentes, deivem-no fazer através de simples requerimento, mencionando a origem, natureza, montante e formação do crédito, até 14 DIAS APÓS A PUBLICAÇÃO DESTE ANÚNCIO no "Diário da República"; e.....

b) Que já justificaram os seus créditos, podem ainda corrigir ou completar a justificação, incluindo rectificação do cálculo das dívidas - capital e juro -, nos termos e dentro do prazo acima referido.

MAIS SE FAZ SABER que nos termos do artº 8º nº 1 da al. c), do Dec.Lei nº 177/86 de 2 de Julho, FOI FIXADO EM SESENTA (60) DIAS O PRAZO DE DURAÇÃO DE PERÍODO DE ESTUDO E OBSERVAÇÃO A QUE A EMPRESA FICA SUJEITA.

Espinho, 24 de Setembro de 1993

O Juiz de Direito
a) *Francisco Augusto Soares de Matos Manso*
A Escrivã adj.
a) *Maria de Fátima Pequito Lourenço*

Depois da "hecatombe" com o Aves...

QUINITO - SPORTING DE ESPINHO - O DIVÓRCIO INEVITÁVEL

"Aquilo" com o Desportivo das Aves foi uma verdadeira "hecatombe". Ninguém esperava que o Sporting de Espinho, mesmo enfraquecido como está(va), viesse a soçobrar daquele jeito - sem marcar um golo sequer e sofrendo três. Ainda por cima frente ao modesto Desportivo das Aves, cujas ambições, segundo o seu treinador, se limitam a bem pouco - dar umas "bicadas" nos seus adversários.

Relativamente aos "tigres", não foi uma simples "bicada", mas uma "mordidela" bem profunda, que os deixou a sangrar. Veremos até que ponto o ferimento sofrido se vai reflectir ou não, em termos negativos, no comportamento futuro da equipa. Acreditámos (e fazemos sinceros votos para que tal aconteça) que a cicatriz aconteça durante esta semana, de modo a que no domingo, em Torres Vedras, não se notem as sequelas da "bicada".

DE BESTIAL A BESTA

A derrota inesperada dos espinhenses, frente ao Aves, provocou como consequência imediata a saída do treinador Quinito.

É sempre assim: quando as derrotas surgem, os treinadores são quem paga as favas. De nada valeu reconhecer-se que, nesse jogo, o visitante teve a sorte pelo seu lado, em "dose" considerada exagerada, mesmo pelo seu treinador.

De facto, em entrevistas que concedeu após o jogo, Henrique Nunes, técnico dos avenses, reconheceu que o Sporting de Espinho **foi infeliz** e que **fez uma óptima primeira parte, numa altura em que nós nos mostramos inibidos e nesta fase poderia ter construído a vitória.**

Injusta, por isso mesmo, foi a forma como alguns, em pleno estádio, trataram o treinador Quinito, responsabilizando-o pela derrota.

Num ápice, esses tais, ter-se-ão esquecido das tardes de glória oferecidas pelo treinador ao longo de vários anos, dando ao clube a possibilidade de, por duas vezes, ter subido ao escalão máximo do nosso futebol e, em muitas outras, alcançar vitórias espectaculares no confronto com outros considerados "grandes".

De certo que muitos desses que agora apuparam Quinito, o terão levado em triunfo, noutras épocas. E, afinal, trata-se da mesma pessoa, do mesmo treinador, quiçá mais sabedor do seu ofício, mais experiente. Mas como tantos outros do futebol português e do mundo, passou rapidamente de bestial a besta.

O DIVÓRCIO

Segunda feira foi o fim. A meio da tarde o treinador chegou ao Estádio Comendador Manuel Violas e, pouco depois, o presidente-adjunto, Ilídio Silva. A decisão relativa ao divórcio vinha no bolso do dirigente, após reunião com os seus colegas realizada de véspera, logo após o jogo.

Foi Ilídio Silva que numa das salas do estádio falou aos representantes da comunicação social ali presentes, para lamentar a saída de Quinito pois, segundo afirmou, **para além de treinador, tem um relacionamento amigo, franco e aberto.**

Reconhece o dirigente que **Quinito não teve sorte,** citando especialmente as bolas ao poste e os penaltis falhados, mas logo adiantando que **o futebol é mesmo assim.**

Comunicada a decisão ao treinador e por este aceite, tudo se resolveu num ápice. Quinito regressava a Setúbal, com a promessa de receber os seus honorários durante o período em que estiver desempregado.

Saíu, como devem calcular, amargurado, mas sem deixar de reconhecer que situações do género são vulgares no futebol. **Treinador sem sorte terá de escolher outra profissão.**

É óbvio que não deverá ser o seu caso. Pensamos que no mais curto espaço de tempo surgirá um clube interessado nos seus serviços. E, se calhar, esse mesmo clube, dirigido pelo agora "besta" Joaquim Lucas Duro de Jesus, chegará a campeão ou alcançará uma boa classificação no campeonato em que participa. E, assim, Quinito, voltará a ser "bestial".

JORGE PEREIRA TAMBÉM SAÍU

O secretário do departamento de futebol do Sporting Clube de Espinho, Jorge Pereira, também saíu do clube. A decisão foi tomada pela direcção, que através de um seu representante deu dela conhecimento ao interessado.

Luís Fernando, preparador físico, acompanhou o secretário na saída, ao que parece por iniciativa própria.

Os dois já não estiveram ontem no estádio, nem assistirão, como é óbvio, à cerimónia de apresentação do novo técnico, Luís Norton de Matos.

CAMPEONATO DA II DIVISÃO DE HONRA

AVES "VOOU" MAIS ALTO!

Tarde desinspirada e para agravar, com a sorte a sorrir ao adversário, que em três vezes que se aproximou da baliza espinhense, três golos conseguiu.

Em duas linhas fica definida a história do encontro entre o Sporting Clube de Espinho e o Desportivo das Aves.

Claramente superiores ao seu adversário, os pupilos de Quinito desde o inicio submeteram a turma do Aves ao seu último reduto e durante o primeiro tempo, os nove remates que fizeram ou embateram nos ferros da baliza à guarda de Baptista ou, milagrosamente, aparecia um pé a retirar a bola do sentido do golo. Num desses lances, com muita infelicidade para os "tigres", foi o próprio avançado, Edil, que, ao tentar empurrar de cabeça a bola para dentro da baliza, lhe desviou a trajectória, evitando assim o golo da sua equipa.

Os espinhenses, ainda durante o primeiro tempo podem queixar-se da actuação do árbitro de Santarém (o tal da moeda!), que não assinalou uma clara grande penalidade sobre o avançado Edil, que dentro da grande área era impedido de chegar até ao esférico.

Foi no segundo tempo que tudo se decidiu favoravelmente para o Aves. Os pupilos de Henrique Nunes foram duas vezes à baliza de Ivo e concretizaram e mais uma que ao ser derrubado(?) um dos seus avançados, deu origem à marcação de uma grande penalidade.

TROFÉU DEFESA DE ESPINHO

Pontuação por jogo (Aves)		TOTAL	
Ivo	2	Ivo	22
Slagalo	2	Edil	21
Vítor Silva	3	Cerqueira	20
Andrade	2	Vítor Silva	20
Cerqueira	2	Ado	20
Aziz	3	Rui Manuel	19
Zinho	4	Slagalo	18
Ado	3	Januário	17
Januário	3	Andrade	16
Edil	2	Leandro	15
Leandro	2	Zinho	15
		Miranda	13
		Aziz	12
		Nascimento	10
		Amadeu	6
		Castro	4
		Sérgio	3

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 45/93 relativo a 7 de Novembro de 1993. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Académica-Campomaio	1
Penafiel-Aves	1
Espinho-Amora	1
Silves-Louletano	2
Mafra-Torreense	2
Alcochetense-Ovarense	2
Quarteirense-Fafe	1
Vila Real-Varzim	1
Vila Pouca-Maia	2
Mirandense-Lousanense	2
Lusitano Évora-Juventude	X
Alcacerense-Fanhões	X
Trofense-Águeda	1

ESPINHO, 0 AVES, 3

Jogo realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, sob a arbitragem de António Rola, de Santarém, auxiliado por Manuel Laurentino e Carlos Faustino.

Cartões amarelos: Cerqueira (11'), Slagalo (30'), Gil (36'), Leandro (44') e Andrade (68').

Cartão vermelho: Slagalo (72').

Espinho - Ivo; Andrade, Slagalo, Vítor Silva e Cerqueira; Januário, Zinho, Aziz e Ado; Edil e Leandro.

Treinador: Quinito.

Aves - Baptista; Gil, Daniel, Sérgio e Eduardo; Luís Carlos, Júlio Sérgio, Vitinha e Luís Miguel (Paulo Filipe aos 85'); Tubia e Pelé (Lavos, aos 47').

Treinador: Henrique Nunes.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Luís Miguel (56') e Júlio Sérgio (67' e 87').

★ ★ ★

Resultados

Ac. Viseu-Penafiel	3-1
Académica-Rio Ave	1-0
Leixões-Torreense	0-0
Espinho-Aves	0-3
Louletano-Ovarense	2-2
Tirsense-Portimonense	2-2
U. Leiria-Leça	1-0
Chaves-Felgueiras	1-0
Nacional-Campomaior	2-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Rio Ave	8	5	1	2	7-3	11
Tirsense	8	5	1	2	11-9	11
Campomaiorense	8	4	2	2	14-10	10
Académica	8	4	2	2	7-7	10
Ovarense	8	4	1	3	10-10	9
Aves	8	4	1	3	8-8	9
Chaves	8	3	2	3	9-7	8
Nacional	8	3	2	3	9-7	8
Louletano	8	2	4	2	12-10	8
Torreense	8	2	4	2	8-6	8
U. Leiria	8	3	2	3	7-6	8
Leixões	8	2	4	2	7-6	8
Portimonense	8	2	3	3	10-12	7
Ac. Viseu	8	3	1	4	10-8	7
Felgueiras	8	1	4	3	4-6	6
Leça	8	3	0	5	6-14	6
Penafiel	8	2	1	5	8-13	5
Espinho	8	2	1	5	6-11	5

Próxima Jornada

Ac. Viseu - Académica
Rio Ave - Leixões
Torreense - Espinho
Aves - Louletano
Ovarense - Tirsense
Portimonense - U. Leiria
Leça - Chaves
Felgueiras - Nacional
Penafiel - Campomaiorense

Marcadores

Edil	3
Ado	1
Januário	1
Leandro	1

A propósito da revitalização da pista de Paramos

OU HÁ PASSAGEM SUBTERRÂNEA OU NADA!

- reafirmou Carvalho e Sá na AM

A 5ª sessão da Assembleia Municipal do corrente ano chegou ao seu termo na última segunda feira e no prosseguimento dos trabalhos interrompidos na semana anterior.

Os deputados municipais, na última reunião, limitaram-se a aprovar, por maioria, uma moção do Partido Socialista sobre a reconversão da piscina e que foi do seguinte teor:

"...A Assembleia Municipal reitera a sua deliberação no sentido de que o processo de reconversão da piscina não pode avançar até estarem clarificados todos os requesitos que permitam uma tomada de posição correcta, tanto do ponto de vista ético como político."

Como argumentos e entre outros, os responsáveis socialistas apresentaram os de que *"...o processo se encontra nas instâncias judiciais, na sequência de recurso interposto pela Câmara Municipal à sentença do Tribunal Administrativo, mantendo-se em aberto todos os vícios legais que comprometem a sua equidade."*

Para encerrar os trabalhos e cumprir o último ponto da ordem dos ditos que *mandava* que a assembleia "*deliberasse sobre uma postura relativa a afixação de cartazes e outras formas idênticas de promoção de publicidade*", foi entendido **devolver o assunto à Câmara e reafirmar a disponibilidade em colaborar na revisão da postura de publicidade através de comissão legalmente constituída para o efeito.**

O assunto regressará na sexta e última sessão do ano que ocorrerá em Dezembro.

O tema com que abrimos em epígrafe foi abordado pelo deliberativo na reunião de 18 do corrente e a respectiva recomendação, que traduz a posição da Junta de Paramos é assinada por Carvalho e Sá.

A Assembleia manifestou-se *em sintonia com as preocupasções da Junta e Assembleia de Paramos* e aprovou por unanimidade o seguinte documento:

- ...recomendar à Câmara Municipal que proceda à alteração do projecto no que diz respeito à praia, substituindo as duas ruas circulares à pista pela passagem subterrânea, suspendendo, de imediato as obras referentes às ditas ruas até que adevida alteração esteja pronta e a Câmara possa proceder à alteração do respectivo contrato.

Do que ouvimos durante a discussão não percebemos grande convicção dos partidos pelas ideias da Junta de Paramos, mas lá que a recomendação foi aprovada disso não temos dúvidas, como dúvidas não temos de que noutras instâncias se opina que a passagem subterrânea pretendida não é exequível em termos financeiros.

Depois se verá em que é que tudo isto vai dar.

O novo técnico dos "tigres"

LUIS NORTON DE MATOS - UM "SENHOR" DO FUTEBOL

Luis Maria Cabral Norton de Matos, que acaba de ser contratado pelo Sporting de Espinho para seu treinador, em substituição de Quinito, pode não ter sido (e não foi) um praticante de "5 estrelas", mas é indiscutivelmente um "senhor" do nosso futebol, dado o seu elevado grau de cultura, a par da sua experiência de praticante, em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente na Bélgica, onde esteve em representação do Standard de Liège.

Juvenil do Estoril em 1970, Luís Norton de Matos foi cedido ao Benfica em 1972 para, nas épocas seguintes, ingressar na Académica(73/74), Estoril (74/5), Atlético (76/77), Belenenses (77/78), Standard de Liège (entre 78 e 81), Portimonense (81/82), de novo no Belenenses (84/85) e Estrela da Amadora (86/87).

Da primeira vez que esteve no Belenenses (77/78), uma revista desportiva já extinta ("Equipa", de José Monteiro Poças), teve em relação a Norton de Matos esta "observação técnica":

Se em futebol profissional e de alta competição, o termo é admissível, Norton de Matos será aquilo a que se costuma chamar um "jogador fino". Nada de "guerras", nada de confusões, nada de despiques corpo a corpo a ver quem tem mais força...

Norton de Matos, excelentes pés, poder de finta, capacidade de remate, cabeça fria é, por excelência, um homem para pôr a casa em ordem e desferir o seu "golpe" na hora decisiva. Só se lhe pedia, mais iniciativa e espírito de luta. Se o conseguisse (e talvez ainda lá vá, pois é muito novo!) seria um jogador de se "lhe tirar o chapéu". Mesmo assim é, inegavelmente um homem com que se pode contar.

Quando ingressou na Académica, alguém escreveu no também já extinto "Mundo Desportivo":

Ao vermos actuar Norton de Matos, demo-nos a cogitar sobre a figura lendária de seu tio-avô, o grande general Norton de Matos, que teve a ousadia de contrariar o famigerado Salazar, opinando uma resolução sensata para os problemas ultramarinos que já nessa altura afligiam o seu esclarecido pensamento. As qualidades de homem destemido, de lutador indómito, estão de certo modo expressas neste seu descendente. A raça, o sangue generoso, os nervos de aço são apanágios que não se podem negar ao jovem Norton de Matos.

Ao longo da sua carreira de jogador, durante cerca de dezoito anos, Norton de Matos, que foi sete vezes "internacional", cinco das quais pela selecção A e as restantes duas, pelos juniores e selecção olímpica, conheceu grandes treinadores, de que se destacam, Haggan, Fernando Vaz, Hapel, Pavic, Manuel de Oliveira, Artur Jorge, Medeiros, Fernando Cabrita, Manuel José, etc..

Como técnico, esteve no Atlético, no Barreirense e na selecção nacional, como adjunto de Artur Jorge. Actualmente encontrava-se ao serviço do Barreirense, da II Divisão Nacional B, que ocupa a quinta posição do campeonato.

De quando em quando, vemos escritos seus nos jornais portugueses, naturalmente sobre futebol. Tem aparecido, também, com alguma frequência, num dos canais televisivos a comentar jogos do "desporto-rei".

Por aquilo que escreve e diz, Norton de Matos tem-se revelado uma pessoa de muita cultura, sereno, sabedor e convincente.

Só é de esperar (e desejar) que no final da época, ao serviço do Sporting de Espinho possa ser (também) bestial...

...OU NADA!...

Longe de nós metermo-nos a adiantar opiniões em matérias tão sensíveis como são as de política local com eleições à vista e, sobretudo, quando a tendência de muitos - responsáveis e menos responsáveis - é opinar em termos simples e imediatos, evidenciando aspectos tão sensíveis como a casa e os caminhos do trabalho de cada um, que nós também consideramos fundamentais para a um bem-estar estabilizado das famílias em detrimento das questões essenciais.

Vem este intróito a propósito daquela recomendação do presidente da Junta de Paramos em nome deste organismo e da respectiva Assembleia de Freguesia em relação ao(s) caminho(s) de acesso ao lugar da Praia que tem vindo a crescer a olhos vistos e, por arrastamento uma anedótica ideia que teria partido de uma conhecida organização que se dedica à defesa do meio ambiente - e nesse domínio, nós, pessoalmente, somos extremamente sensíveis por natureza e não por opção - que seria a de colocar, ao nível da superfície umas cancelas que, não só, preservariam a intimidade da pista e demais instalações dependentes, como também facilitariam o trânsito de acesso e regresso àquela povoação, isto é, nem haveria caminhos pelo norte que destruiriam o resquício de dunas que por lá há, nem por sul, que interfeririam com a reserva ecológica que se pretende - e de intenções boas está o inferno cheio - lá implantar num qualquer futuro mais ou menos ecológico e mais ou menos risonho, límpido e são, que as pessoas (todas) vão começar a bater no peito e, de um dia para o outro, vamos entrar numa *nice* de limpeza que até dá raiva.

Rematada utopia!

...Claro que também seríamos pela passagem subterrânea se houvesse dinheiro e se as condições reais da costa fossem outras!

Para ali tem de haver realismo e não uma qualquer bandeira de *tudo ou nada.*

Porque pode ser NADA!

Os menos que 25 quilómetros quadrados do nosso concelho não poderão ser assim tão complicados de gerir que criem estes *qui pro quo's* inconsequentes.

J Sampaio

A PROPÓSITO DE UM CONCURSO PÚBLICO

Solicita-nos a advogada estagiária Estefânia Silva Ribeiro de Espinho, a divulgação do seguinte:

Como se sabe, hoje em dia o Q.I. (isto é, Quem Indica), tem cada vez mais importância para o acesso a qualquer emprego.

Mas as proporções que está a tomar, além de graves, são assustadoras.

Como se compreende que isso atravesse fronteiras particulares e atinja os concursos públicos?

Mas isto não é tudo...

No actual concurso público da Câmara Municipal de Espinho, o júri do concurso, constituído por Romeu Vitó, Elsa Tavares e Rolando de Sousa, pretende avaliar os conhecimentos dos candidatos para a sua eventual selecção, nomeadamente ao cargo de jurista.

Agora, pergunto eu:

-Como é isto possível, se nenhum deles possui conhecimentos jurídicos para o fazer? Que valor terá esta selecção, que dá um "peso" excessivo à entrevista, quando o júri não tem, nem capacidade, nem legitimidade para saber o "quantum" jurídico de cada um? Como vai ficar a nossa Câmara? Com um jurista incompetente mas "agradável" aos olhos do júri? Não será melhor para todos e no interesse de todos que as coisas se passassem doutro modo?

O DL nº 498/88 que estabelece o novo regime geral de recrutamento e selecção de pessoal para a administração pública, para o qual remete o próprio concurso público é bem claro.

No tocante à entrevista refere expressamente a necessidade de avaliar o candidato por comparação com o perfil de exigências da função (artº 27 nº 1 al d) do DL atrás citado). O que, obviamente, não é possível acontecer.

Tendo em conta tudo isto, nada mais posso dizer, a não ser que **PEÇO JUSTIÇA !**

Estefânia Silva Ribeiro

TENHA O CINEMA EM SUA CASA

J. S. ALMEIDA, Lda.
apresenta

DIA 29, 30 e 31 — Bar do Mocho / Parque de Campismo

DOLBY PROLOGIC e CD-I em Demonstração

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41\37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA de ESPINHO

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL